



PUB

Alvarás n.º EOP 25947  
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,  
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha  
4740 Forjães Esposende  
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 -  
Fernando - 939021837 Aníbal -  
93 72 44 793

# O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1984; Ano XXIV 2ª série, n.º 239 - Fevereiro 2009 Euros : 0.80



**www.espoauto.com**      **espoauto@espoauto.com**

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180



**EspoAuto**  
comércio de automóveis

PUB

## IX Jornadas Culturais da ACARF



Dedicadas ao Teatro, as IX Jornadas Culturais da ACARF vão realizar-se, nos dias 20, 21 e 22 de Março, no auditório do Centro Cultural de Forjães. Recorde-se que o Teatro esteve na génese da colectividade.

Todas as sessões são abertas ao público e, na última sessão das Jornadas (domingo, dia 22), será representada uma peça de teatro infantil, para a qual estão convidados todos os forjanenses, particularmente as crianças.

pág. 8

## CARNAVAL na ACARF - alegria para pequenos e Terceira Idade



O Carnaval, este ano começou bem cedo para duas idosas da ACARF que se deslocaram até aos estúdios da RTP1, em Gaia, para participarem no programa de entretenimento "Praça da Alegria"

pág. 8

## GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE FORJÃES FESTEJA 25 ANOS



pág. 7

## Carlos Gomes de Sá e José Reis despedem-se de "O Forjanense"



Na hora em que cessamos funções como director e subdirectores deste mensário queremos aproveitar para agradecer a todos aqueles que, ao longo dos últimos seis anos, partilharam connosco as 66 edições levadas a cabo, fazendo ainda, neste editorial de despedida, um balanço do trabalho desenvolvido.

continua na pág. 13

## NOTÍCIAS LOCAIS

- Vida paroquial      pág. 2

- Aterro sanitário em Palme gera preocupações      pág. 3

ACARF convida para a prática de rugby      pág. 3

## Fundação Lar de Sto António

- Utentes octogenários recordam os seus namoros, a propósito do Dia de S. Valentim      pág. 5

## ECOS DE NEIVA

- Festa da Amizade      pág. 5

## Boletim Nascente Escolar

pág. 9-10

## Rotary de Esposende festeja 31 anos

pág. 11

## Acompanhando o Forjães SC

pág. 14

**A. Benjamim Pereira** Unipessoal, Lda  
Contribuinte: 507 365 879  
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária  
Av. 5 de Março, C. C. Duas Rosas - 1º Andar, escritório n.º 7

MORADIA CONSTRUÍDA EM FORJÃES - ESPOSENDE PROJECTO 2005



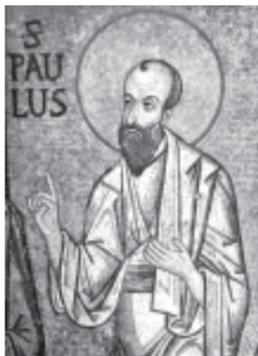
Colaboradores: Arq.: Judite Novo - Arq.: Marcio Gouveia - Eng.: Filipa Grego - Des.: Sérgio Morgado

# Notícias regionais - A informação da sua Terra

## VIDA PAROQUIAL

Nota Pastoral de D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga

### Tempo Quaresmal e Pascal "Solidariedade Activa"



"Saulo viu-se repentinamente cercado por uma luz que vinha do céu. Caiu por terra e ouviu uma voz que lhe dizia: "Saulo, Saulo, porque me persegues?" Saulo perguntou: "Quem és Tu, Senhor?" A voz respondeu: "Eu sou Jesus a quem tu persegues. Agora levanta-te, entra na cidade, e aí dir-te-ão o que deves fazer" (Actos dos Apóstolos 9.3-6).

Em Ano Paulino descortinamos os momentos fundamentais da vida de São Paulo. Tudo, para ele, obteve um sentido diferente quando foi encontrado pela Palavra, no caminho de Damasco.

No momento não conseguia "ver nada"; posteriormente, "recuperou" uma liberdade radical que o colocou numa doação de vida a Cristo em condições ou interpretações pessoais. Quis viver Cristo e entregou-se para que outros iniciassem idêntica experiência.

A Quaresma é um tempo particular para entrarmos, mais intensamente, no espírito do nosso Programa Pastoral. Sugiro dois itinerários que retiro das palavras de Cristo a Saulo.

#### 1 - "Levanta-te"

O cristianismo, para muitos, corre o risco de se tornar uma mera repetição de costumes e tradições. Urge que nos "levantemos", com o sacrifício e o simbolismo desta atitude, a fim de criar disponibilidade interior para um encontro com a Palavra. Suscitando as condições necessárias, seremos encontrados, no mundo das opções fundamentais, por uma contínua aurora de coisas desconhecidas que nos encantarão e abrirão horizontes desconhecidos. Deixar-se encontrar pela Palavra é algo de muito pessoal a exigir que calemos outros barulhos para começar a "ver" dum modo diferente. Com os outros poderemos dar à Voz da Palavra o volume numa compreensão maior. "Te dirão o que deves fazer" é apelo ao encontro com outros em trabalho de reflexão e oração bíblica.

#### 2 - "Entra na cidade"

O levantar-se para fugir aos ruídos e deixar-se encontrar pela Palavra leva consigo o convite para

que entremos, também, na cidade dos homens, ou seja, em todo o lugar onde vive qualquer ser humano. A Voz da Palavra ouve-se nos lamentos das pessoas e nos dramas da sociedade. Só com a Palavra de Deus conseguiremos ouvir a "voz" do Povo, dar-lhe o bálsamo para a dor e o segredo para ultrapassar as crises. A palavra gera esperança e compromete na solidariedade activa.

Encontrados pela Palavra, descortinaremos coisas e necessidades que são supérfluas e poderemos partilhar com renúncias que mostrem a força da mesma Palavra.

Entrando nas nossas cidades e aldeias, veremos que é possível dar razões para viver aos sem-abrigo, aos pobres, aos doentes terminais...

#### 2.1- Finalidade da Renúncia Quaresmal

A partilha, fruto da Renúncia, será, este ano, orientada para uma iniciativa: a criação dum espaço capaz de recolher, durante todo o ano, tudo o que seja útil aos pobres (material) e que, para nós, seja desnecessário. Ao mesmo tempo ampliaremos o refeitório social e criaremos um local de acolhimento temporário de carenciados. A Cáritas Arqui-

diocesana dará a estes espaços uma solicitude caritativa aberta a todos os arciprestados e comunidades paroquiais. Chamar-lhe-emos Casa Alavanca (C.A.). Como o nome sugere, pretende ajudar a erguer-se e avançar com esperança.

#### 2.2 - Voluntariado para testemunhar Cristo Vivo

Levantar-se para se deixar encontrar pela Palavra e entrar na cidade dos homens com os seus dramas deverá orientar a caminhada Quaresmal e Pascal das nossas comunidades: a Quaresma com "abstinências" e "jejuns" do supérfluo numa vida pautada pela sobriedade; o tempo pascal como apelo à criatividade e concretização de iniciativas que manifestem Cristo Vivo e Ressuscitado a intervir na salvação integral de todos os homens e mulheres das nossas comunidades. Os carenciados devem ser identificados e a solidariedade terá de ser criativa. Recordo os desempregados, particularmente os envergonhados, que, com toda a certeza, será um grupo social a necessitar de atenção. A situação social pede alguma coisa dos cristãos.

Dar é importante, mas dar-se é a verdadeira explicitação da Palavra

de Deus. É um imperativo da vocação e missão dos cristãos. Daí que nos tempos difíceis e em época de conversão deixe, ainda, um apelo para uma renovada experiência de voluntariado ao jeito de Cristo que deu a Sua Vida. Só estruturando uma verdadeira rede de voluntariado, activo e comprometido, poderemos ser sinais de Cristo, como Paulo. Que os sacerdotes aproveitem as circunstâncias de reflexão para motivar e comprometer, aumentando e estruturando o número daqueles que já encontram ou irão encontrar tempo para dar à Comunidade.

Para expressar a ideia duma solidariedade em rede, gostaria que cada comunidade tivesse um grupo que poderia chamar-se Voluntariado em Movimento (V.E.M.). Para além do grupo, promova-se uma formação específica capaz de dar ânimo e coragem para que o desânimo nunca aconteça.

Com este itinerário, o tempo penitencial da Quaresma e a alegria do anúncio pascal dum Cristo Ressuscitado demonstrarão que a vida com dignidade para todos é possível, desde que queiramos percorrer o caminho de toda a mensagem cristã que o "tomar conta" da Palavra exige.

### São Paulo e Timóteo - SÍNTESE da sua vida e obras

#### O fundamento

A metáfora dos alicerces dum edifício, frequente nos escritos paulinos, identifica-se com a pessoa de Cristo, o único e insubstituível fundamento (1Cor. 3,11). A perspectiva alarga-se na definição da própria pessoa de Cristo, condição da sua firmeza inamovível que resulta da sua natureza divina. Jesus Cristo é Deus bendito pelos séculos (Rom. 9,5) que, ao fazer-se homem não podia renunciar à sua própria essência e que, ressuscitando, convidou a criação inteira a adorar a natureza assumida e confessar que Cristo é o Senhor, aquele mesmo por quem tudo foi feito, pois ao reivindicar o nome de Senhor atribui a si a terminologia

do Antigo Testamento em que Deus se revela como Javé, traduzido por Senhor nas diferentes versões.

Jesus Cristo é o grande Deus e Salvador nosso que se entregou por nós (Tit. 2, 13). Esta profissão de fé na divindade de Cristo entranhou-se de tal modo na consciência de Paulo que lhe acode à boca, mesmo quando o motivo não parece justificá-lo, como no caso da carta aos Filipenses, onde o Apóstolo recomenda aos fieis a prática da humildade, à imitação de Cristo que, sendo Deus, se humilhou até tomar a forma de servo, quase escondendo a sua forma de Deus (Fil. 2,5-11).

Pe. José Ferreira Ledo

### AGRADECIMENTO

Maria Emília Maciel  
Martins Gomes

Nasceu: 29/11/1955  
Faleceu: 15/02/2009



A família, neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vem por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral, bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

### NOTÍCIAS



#### Ação de Formação "Para uma Pastoral Renovada"

No dia 28 de Fevereiro, às 21h00, no auditório do Centro Paroquial de Esposende, são convidados a estar presentes os Conselhos Económicos, as Comissões de Festas, as Confrarias, Associações de índole social, com implantação no meio em que vivemos e que vivem também economicamente do meio onde estão inseridas. Cada fiel, pelo facto de ser baptizado torna-se sujeito de direitos e deveres, reconhecidos na e pela Igreja. Entre eles, o direito de se associar livremente para participar da acção e missão da Igreja. Assim, surgiram as Confrarias, as Associações de Fiéis... Unidos e reunidos podemos partilhar os anseios e preocupações comuns, bem como determinar acções tendo em vista o bem comum eclesial e o testemunho de fé que os cristãos e cristãs são chamados a dar na sociedade. Por isso, este convite, leva-nos a reflectir sobre o modo de ser e agir e os princípios que a autoridade eclesiástica determina para que a sua acção se possa dizer eclesial.

#### Confrarias em reunião geral

Realiza-se a 7 de Março, às 21h00, no Salão Paroquial de Forjães, a reunião Extraordinária dos Irmãos e Confrades. Alfredo Fernandes Moreira, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia das Confrarias, convoca uma reunião extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: Regularização das faltas de cumprimento dos Estatutos das Confrarias; e Assuntos correntes.

# Notícias regionais - A informação da sua Terra

## INFORMAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

### Forjanenses cedem terrenos



Requalificação em curso, na Av. de Stª Marinha

É com muito agrado que a Junta de Freguesia regista a colaboração dos forjanenses em continuar a colaborar na cedência de terrenos ao domínio público.

Neste mês, D. Júlia Martins Santos, cedeu uma parcela de terreno, junto à Farmácia Sta. Marinha. Deste modo foi possível efectuar o alargamento da praça que aí já está a surgir no âmbito da requalificação daquela zona. A entrega do terreno para esta obra pública surgiu no seguimento de um pedido verbal dirigido ao Sr. Augusto Pratas, a quem esta Junta deixa um agradecimento.

Também na Rua da Altamira se

procede neste momento a um alargamento no terreno do Sr. Luís Miguel Lima da Cruz, possibilitando assim, em breve, tornar aquela rua circulável a veículos ligeiros. Finalmente, a Junta de Freguesia agradece também ao Sr. José Campos Cruz, pela cedência que fez no âmbito da intervenção na Avenida Sta. Marinha, e que foi efectuada por sua iniciativa.

A Junta de Freguesia congratula-se com as atitudes altruístas destes forjanenses, que assim contribuem para o desenvolvimento da nossa terra, melhorando a actual rede viária.

### Renovar a iluminação pública

A manutenção da iluminação pública do concelho de Esposende está novamente a cargo da EDP. Foi já efectuada uma revisão geral em todas as ruas da nossa vila, tendo sido substituídas todas as lâmpadas queimadas. Solicita-se à

população que informe a Junta de Freguesia (253 877 430) dos locais onde existam lâmpadas que não estão em funcionamento, para que se comunique à EDP a necessidade da sua substituição.

### Limpeza de linha de água - um pedido de participação aos proprietários de terrenos

Foi executada uma conduta de águas pluviais na Rua da Seara e em parte da Avenida de Sta. Marinha, no âmbito das obras aí efectuadas. Essas águas pluviais são conduzidas, na sua totalidade, para uma linha de água existente a cerca de 50 m. para poente da referida rua.

Uma vez que o caudal é agora significativamente mais elevado, a Esposende Ambiente, numa

perspectiva de prevenção de futuras inundações, vem solicitar aos proprietários dos terrenos confinantes com a respectiva linha de água, autorização para proceder à sua limpeza.

Assim, solicita-se que se dirijam à sede da Junta de Freguesia, onde serão informados e esclarecidos de qualquer dúvida relativa à autorização, que ali deverão assinar.

### Aterro sanitário em Palme gera preocupações

A Junta de Freguesia está a acompanhar, através da imprensa, a possibilidade de instalação do novo aterro sanitário na freguesia vizinha de Palme, pertencente ao concelho de Barcelos.

As preocupações da Junta de Freguesia são de ordem ambiental, tais como poluição aérea e das linhas de água (que desagüam no Rio Neiva), desflorestação, fauna, etc.

O aterro, no nosso entender, deverá ser localizado no local mais apropriado, tendo como base estudos sérios de impacto ambiental e humano, e nunca critérios de ordem política, nomeadamente a penalização de

freguesias com pouca expressão eleitoral.

Entretanto, a Junta de Freguesia vai levar o assunto à Câmara Municipal de Esposende para que na defesa dos interesses de Forjães e do próprio concelho, interceda junto da Câmara Municipal de Barcelos de modo a que sejamos informados das decisões a tomar, nomeadamente da localização exacta do aterro e da fundamentação que está na base dessa escolha.

Se existirem motivos de preocupação a Junta de Freguesia informará atempadamente a população de Forjães.

### Apoio para vias municipais

Forjães vai receber, em 2009, mais de 28 mil euros destinados a pequenas reparações e limpeza de vias municipais. O financiamento, feito pela Câmara Municipal de Esposende, vai ainda contemplar todas as Juntas de Freguesia do concelho, num valor total de 262 mil euros, destinado também para os mesmos fins.

“Estes protocolos de delegação de competências são uma prática que tem vindo a ser adoptada pela Autarquia e que se tem revelado positiva”, refere o presidente da Câmara Municipal, João Cepa, sustentando que deste modo “têm sido resolvidos, de forma célere e eficaz, pequenos problemas na rede viária municipal, para além de estarem garantidos o asseio e a limpeza das vias”.

### Redução de taxas na ligação do saneamento

A Esposende Ambiente dá continuidade à redução das tarifas na adesão à rede pública de saneamento, com descontos de 30% nos preços de acesso à rede de saneamento e na tarifa de ligação.

A medida abrange a ligação às novas redes instaladas, quer no âmbito da execução de empreitadas, quer no que respeita a ampliações de redes executadas pela Esposende Ambiente.

Beneficiarão de desconto os clientes que celebrarem contrato, num prazo de 30 dias, após a conclusão das novas redes. A campanha abrange os utilizadores de carácter doméstico, cujo edifício possua um único fogo, as instituições de utilidade pública e as associações sem fins lucrativos.

Para além da redução dos

preços, os aderentes à campanha têm, ainda, a possibilidade de efectuar o pagamento até 12 prestações mensais, a debitar no recibo da água.

A Esposende Ambiente tem efectuado grandes investimentos na instalação de novas redes, contudo “a adesão por parte da população está ainda muito aquém do desejado”, refere o presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, João Cepa, que sublinha: “A Esposende Ambiente avança com mais uma campanha de redução de preços, como forma de incentivar a população a aderir ao Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais, tanto mais que está em causa uma questão de saúde pública e de qualidade de vida”.

### Praticar o rugby – A ACARF faz-te o convite



Filipe Ramos

**Hoje em dia, o Rugby é o desporto com maior crescimento em Portugal. Sabes como surgiu este desporto?**

A versão tradicional da história do Rugby diz que o criador deste desporto foi William Webb Ellis, um estudante londrino. Durante uma partida de futebol realizada em 1823 na Rugby School, o jovem teria ficado irritado com a monotonia do jogo e teria agarrado a bola nos braços e corrido o campo, provocando a ira de seus colegas, que tentaram pará-lo, agarrando-o de qualquer maneira. Apesar da chacota de alguns colegas, a sua atitude ganhou fama tendo-se espalhado a toda a cidade, que começou assim a praticar um novo desporto.

Outra versão diz que a bola era carregada com os braços com frequência durante os anos de 1820 e 1830. Estudantes da Rugby School dizem também que a bola carregada fazia parte do jogo há muito tempo, contrariando a história de William.

Apesar da controvérsia da origem, importantes instituições como a French Rugby Federation concedem grande importância à manutenção do túmulo de William Webb Ellis como um símbolo do surgimento do Rugby. A Taça do Mundo tem o nome de William Webb Ellis Cup, em homenagem ao seu criador William. Este viveu como pastor e foi sepultado no cemitério marítimo em Menton, França.

A ausência de regras universais quase que ditaram o seu fim da modalidade. Depois das infrutíferas tentativas da Associação de Futebol Inglesa, o Rugby acaba por ser dividido em duas áreas distintas: o Rugby Football Union (Rugby tradicional) e o Rugby Football League (Rugby muito popular na Austrália, mas com pouca expansão no resto do mundo).

A Rugby Union difundiu-se da Inglaterra para o mundo. No País



de Gales, onde o Rugby tem raízes profundas principalmente na população humilde, encontrou terreno propício para o seu desenvolvimento auxiliado pelo espírito do povo. Posteriormente foi levado para a Escócia, Irlanda, continente europeu (especialmente para a França) e navegou rumo às colónias do Império Britânico: Austrália, África do Sul, Nova Zelândia, Canadá e Estados

Unidos da América. Nesses preceitos, o Rugby tradicional teve uma grande aceitação nas colónias britânicas, onde foi assimilado com bastante rapidez. Os locais mais comuns da modalidade eram escolas, universidades e forças armadas.

Os soldados que eram enviados em missões, acabavam por espalhar a modalidade com a finalidade de desenvolver o físico, a mente e o espírito de grupo. Foi inclusive usado para estabelecer plataformas de paz entre britânicos e africanos e entre católicos e protestantes, na Irlanda.

Em 1934 é formada em França a FIRA – Federação Internacional de Rugby Amador, na qual esta incerta Portugal. Esta nova federação viria a contribuir decisivamente para a criação de condições para a competição internacional entre os países de segunda linha do Rugby.

As leis de Jogo têm sido alvo de sucessivos ajustes nos últimos anos, garantindo assim mais espectáculo e mais segurança aos jogadores.

O Disputado em mais de cem países, é extremamente popular no Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul, sendo essas as grandes forças do desporto. É também bastante popular na França, Itália e Argentina.

Apesar disto, está fora dos Jogos Olímpicos desde 1928. Não deixes de passar em [www.fpr.pt](http://www.fpr.pt).

**O Rugby é o segundo desporto de equipas mais popular no mundo, só sendo superado pelo Futebol. Porque não tentas conhecer melhor esta modalidade? Inscreve-te na ACARF. A prática do Rugby ajuda-te também a uma manutenção saudável do teu corpo.**

**ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA**



**Serralharia Lima**  
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- todo o tipo de caixilharia em alumínio
- todos os serviços em ferro
- coberturas industriais
- portas seccionadas
- automatismos

Rua da Galega\_Cerqueiral/ 4740-435 Forjães\_Esposende  
 telef.: 253 872 264 / telm.: 964 157 669



**IDEAL PNEUS**

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS  
 TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

**“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende**

**Forjães:** Papelaria Moderna  
 (Centro Comercial 2 Rosas)  
 Café Novo



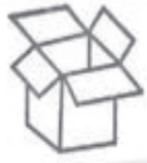
**Esposende:**  
 Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)




...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**Escola de Condução Rio Neiva, Lda**

Av. 30 de Junho, 364  
 4740-438 Forjães  
 Tel.: 253 87 77 70  
 E-mail: escolarioneiva@rj.pt



**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
 Embalagens

**Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão**

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia  
 Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30  
 Apartado 430 4754-800 Barcelos

**Deco-Int**  
**Decorações - Interiores**

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...



Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.  
*Orçamentos grátis*

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5  
 4740 - 448 – Forjães  
 Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671  
 E-mail: decoint@mail.pt

**Palavras Cruzadas**

**Horizontais**

1º Região à beira-mar; espíritos = 2º planta labiada = 3º Deus Egípcio; destruição; doutor (abre.) = 4º iniciais do Benfica; senhora; monarca = 5º vazias; porção = 6º Deus supremo = 7º género de plantas santaláceas; irmã = 8º composição poética dividida em estrofes simétricas; época; víscera dupla = 9º o mesmo que lhe; representativo de um sal de amoníaco; saudação à brasileira = 10º negra nascida no Brasil = 11º ler vastas vezes; artéria =

**Verticais**

1º relativo à Córsega; tem a casca pouco dura = 2º antigo governador de província = 3º santíssima Trindade; vaso grande de madeira ou de folha; o cloreto = 4º elevação de voz; abreviatura de santa; medida de superfície = 5º padrões; título das descendentes de mafoma = 6º provoca o riso = 7º aumento; correria = 8º a ele a ela ou a si; sinal afirmativo; diz-se ao telefone = 9º pedra do moinho; tomar a direcção; assembleia da república = 10º génio do mal = 11º cidade espanhola; concubina =

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França  
 Fevereiro de 2009

|    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
|    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 2  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 3  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 4  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 5  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 6  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 7  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 8  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 9  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 11 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |

**O FORJANENSE**  
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
 4740-439 FORJÃES  
**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**  
 Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães  
 Fundado em Dezembro de 1984  
**REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:**  
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
 Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



e-mail: acarfl@sapo.pt ou info@acarf.pt

**DIRECTOR:** Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)  
 csa@portugalmail.pt  
**SUBDIRECTOR:** José Manuel Gemelgo Reis (JMR)  
 jmanuelreis@sapo.pt  
**CORPO REDACTORIAL:** José Salvador P. T. Ribeiro (JS),  
 Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR)  
**CORRECÇÃO DE PROVAS:** José Manuel Reis (JMR)  
**COLABORADORES PERMANENTES:** Manuel António Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa),  
 Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J., Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António),  
 Esposendeonline, Dr. A. Sílvio Couto, Luís Baeta, Vânia Aidé,  
 Junta de Freguesia de Forjães.

**FOTOGRAFIA:** "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.  
**COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:** Mário Robalo, Filipe Ramos, Pe. José Ledo, António Sousa Barbosa, José Henrique Brito, Horácio Lages, Domingos Carvalho, Carlos Lages, Vera Ribeiro, Sandra Bernardino.  
**ASSINATURA ANUAL (11 números)**  
**PAÍS:** 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros  
 Registrado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650  
**TIRAGEM** - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)  
**COMPOSIÇÃO:** Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV), Carlos Gomes de Sá (coordenação).  
**IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda**  
 Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 /  
 Fax. 253 609 465 / Contribuinte 504 443 135  
 www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

# Notícias regionais - A informação da sua Terra

## FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO

### Uma história com 51 anos de idade

Maria Miranda, de 89 anos, está casada com Francisco Passos com 83 anos e já fizeram bodas de ouro, ambos utentes do Lar de Sto. António.

Maria é natural de Castelo de Neiva mas foi servir para Viana do Castelo para um restaurante (Bar Oceano) e por lá ficou onde conheceu o seu marido.

Francisco trabalhava nos Estaleiros Navais e depois de sair do trabalho ia "bo-binar" os filmes que passavam no antigo cinema. Foi assim que se conheceram. Maria foi

ao cinema com as amigas num Domingo a tarde de folga e

namorar mas ainda davam uns passeios à beira rio. Namoraram 3 meses e casaram "... casei na Igreja de S. Domingos, em Viana e foi na missa das 8h... fizemos uma festa pequena porque não havia dinheiro para mais". Casa-ram e tiveram 6 filhos hoje todos casados. A vida não foi fácil mas hoje com 51 anos de união são um



conheceu o Francisco através de amigos comuns.

Havia pouco tempo para

casal feliz.

Vale a pena dar-lhes os parabéns!

### Meu querido Nunes...

Em dia de São Valentim, a D. Ernestina de 75 anos não quis deixar de oferecer uma lembrança ao amor da sua vida, mesmo já não estando mais entre nós..

Amor hoje é dia de São Valentim, é o nosso dia. Tenho tido muitas saudades tuas amor.

Tu andas de viagem, espero que chegues neste dia para trocarmos muitos beijinhos.

Tu para mim és uma flor que tenho no meu jardim, nunca vai morrer no

meu coração. Quero ir almoçar contigo de mãos dadas, como fazíamos dantes.

Amor todos os dias o meu travesseiro fica molhado de lágrimas de chorar com saudades tuas.

Eu tenho muito amor para te dar e carinho.

Eu gosto muito de ti desde os catorze anos... Lembras-te quando me mandavas corações em papel desenhados ...

Despeço-me com beijos da tua Tininha.



### Namorar antigamente

O dia dos namorados, dia de São Valentim, comemorasse no dia 14 de Fevereiro mas antigamente não se ouvia falar disso. Namorar sim mas tudo sobre o olhar atento dos pais, ou melhor do pai.

Assim aconteceu a Ângela Miranda hoje com 88 anos natural de Vila Cova, começou a namorar para o marido, já falecido, com 20 anos.

"Conheci-o na festa de S. Brás em Perelhal e ele começou a aparecer na minha casa aos domingos, só que o meu pai espreitava à janela e via-o então mandava-o ir cortar erva para os animais ...mas pouco adiantava pois ele continuava a aparecer lá.

Como namorávamos? Nas festas quando íamos para casa depois de rezar o terço aos domingos, mas tudo com muito respeito, nada de beijos.

Alguns dos namoros eram "arranjados" por causa das riquezas mas outros eram mesmo por amor

chegando alguns a causar zangas familiares.

Namoramos alguns meses e ele pediu-me em casamento ...e falou com um amigo do meu pai para interceder por ele...teve sorte! E casámos! Fizemos uma pequena



festa só para a família

Fizemos bodas de ouro e tivemos 13 filhos... tive sorte pois casei com o homem que amava.

### Caíu neve em... Forjães

O dia 9 de Janeiro, um dos mais frios do ano, trouxe a neve a Forjães, que, tal como outras terras do norte, vestiu-se, ao longo da manhã, de um suave manto branco.

Há quase uma vintena de anos que tal cenário não era visto em Forjães, daí que a queda dos flocos de neve fosse aproveitada para diversas tropelias e muitos "cliques", no intuito de registar o momento para a posteridade.

Pena é que o manto tenha durado tão pouco tempo.

Para a posteridade também fica o registo de, em dois momentos distintos, devido às temperaturas negativas, se ter registado o congelamento parcial das águas do Rio Neiva, notório nas "levadas", onde o caudal era mais reduzido ou nas margens, com águas mais paradas.

Carlos Gomes de Sá

## ECOS DE NEIVA

### Festa da Amizade

Decorreu com muito brilho e entusiasmo, a Festa da Amizade no passado dia 24 de Janeiro e promovida e oferecida pela Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Neiva à população. A Festa da Amizade, realizou-se no Centro Paroquial da freguesia e a ela assistiram largas dezenas de pessoas que solidárias com a Instituição, marcaram a sua presença e contribuíram em grande escala para o êxito alcançado desta realização.

Estiveram presentes também grande número de Socorristas/Voluntários desta Delegação que com a sua presença, emprestaram, à festa, um certo colorido, colaborando também ao longo do espectáculo.

De realçar os diversos patrocinadores que contribuíram

enaltecer a sua solidariedade.

Este espectáculo musical foi

apreço, a qual foi muito aplaudida durante toda a sua exibição.



com os seus donativos a favor desta Instituição, os quais cumpre à sua Direcção agradecer e

abrilhantado pelo agrupamento "La Vida Loca Big Band" com uma excelente actuação, digna de

nador, animador e bairrista, Sr. José Alberto Pereira de Sousa, "alma mater" deste e outros eventos,

qualidades reconhecidas e peculiares, as quais devemos enaltecer. Destacamos ainda o grande contributo do nosso Rev. Pároco Pe. José Fernandes Moreno de Couto para a realização da Festa da Amizade, apoio este incondicional a tudo o que seja para promoção da freguesia a todos os níveis. A Festa terminou já de madrugada, com a oferta de uma flor a cada um dos elementos do grupo actuante, símbolo da Amizade, por um grupo de Socorristas da Unidade Local, bem como a mesma oferta ao Presidente da Direcção e ao Coordenador Local de Emergência, Sr. António Meira Gonçalves e Hernâni Bezerra, respectivamente.

António Sousa Barbosa

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

**AUTO DETALHE**

MANUTENÇÃO DE PROTA  
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
CONSULTE-NOS

|                  |  |                      |   |                        |  |
|------------------|--|----------------------|---|------------------------|--|
| <b>mecânica</b>  | injeção para motorização de discos e colinas de travão | <b>electricidade</b> | placa elétrica, lâmpadas / auto rádio / etc.        | <b>ar condicionado</b> | diagnóstico, reparação e actualização de componentes e recarga de gases para o sistema |
| <b>chapaaria</b> | banco de alinhamento de chassis                        | <b>pneus</b>         | engate, alinhamento, calibragem                     |                        |  |
| <b>pintura</b>   | estudo de pintura, aplicação de cor personalizada      | <b>manutenção</b>    | reparação de lâmpadas e colinas, limpeza de chassis |                        |  |

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

# O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103 - S.ROQUE - FORJÃES - Telefone: 253873699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:  
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

# ALTA MIRA

Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

**CASA PEREIRA**  
Tel - 253 87 17 19

Drogas - Ferragens, etc  
Tudo para Casa e Jardim  
Venda de árvores de fruto

**Malhas Roselã**

**Lingerie:**  
Simel, Seimark, Evelyn  
Agente Figfort  
**Interiores:**  
Collants e Pijamas, etc.

**Lãs e linhas:**  
Bordar Anchor (DMC)  
Arraiolos, Tricote  
Crochet, etc.

**Malhas:**  
Confecção p/ medida à mão e à máquina  
*Modelos exclusivos*

**Roupas de Bebê:**  
Malha  
Algodão  
Acessórios

**Material:**  
Aglhas, Linhagem de juta, quadrlé, etc.

**Agente de Lavandaria**  
**BONS PREÇOS VISITE-NOS**

Avenida 30 de Junho, 114  
4740-438 Forjães (ESP)  
Telef: 253877275 Fax: 253877375  
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira, n.º470, Forjães  
4740-442 - Esposende  
Tel. / Fax: 253 877 135  
e-mail: saniluz@gmail.com

# CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46

# PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74  
Lugar da Madorra  
4740 Forjães

253 87 15 94

**Instituto Português da Juventude**

Rua Santa Margarida, 6  
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)  
email: ipj.braga@mail.telepac.pt//http.wwwsejuventude.pt

**Agência Funerária Filipe Carlos, Lda.**

Funerária (Serviço permanente) Ostrações e Translações para todo o País e Estrangeiro

Testamento de toda a documentação referente à Caixa de Previdência

Auto Fúnebre

Montagem e ornamentação de salas de velório

Terras florista privada

Aconselho personalizado

Facilidades de pagamento

Estamos ao Seu dispor 24 Horas  
TLM 916 153 973

TELEF./FAX 253 873 021

E-mail: funerariafilipecarlos@clix.pt

S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740-512 ESPOSENDE  
Lugar de Baixo ( frente ao Cemitério )

# Notícias regionais - A informação da sua Terra

## Grupo de Danças e Cantares apaga 25 velas

Carlos Gomes de Sá

A carismática Tia Quinhas dos Carones apagou, no dia 7 de Fevereiro, rodeada de amigos, as velas do bolo que assinalava os 25 anos de fundação do Grupo de Danças e Cantares de Forjães.

A cerimónia, vivida num ambiente de grande animação, foi antecedida de um jantar comemorativo, no Vila Pão. Durante a tarde, os cavaquinhos e bombos já tinham saído da arrecadação para mais uma actuação fora de Forjães, desta feita, um convívio na Franqueira que marcou o início das celebrações das Bodas de Prata.

“O Forjanense” foi assistir ao cantar dos parabéns, recordando o momento da criação do Grupo de Danças e Cantares de Forjães

através de um excerto da entrevista feita à “progenitora deste grupo” (agora com 85 anos) em 13 de Março de 2003, e inserida no livro “O que é feito de si?”.

**Resposta da tia Quinhas, à pergunta feita por Carlos Gomes de Sá, em relação à forma como foi criado o grupo folclórico.**

“Um dia, em 1984, fui responsável por preparar um carro



aqui do lugar, pra ir numa parada. Ia representar o tear das cestas, a junqueira, e lembrei-me d'ir a Viana alugar uns fatos regionais. Vesti as

raparigas, chamei as concertinas e até ficou um quadro bonito, alegre. As moças, no fim da parada, vieram por aqui lanchar e depois até se

dançou. Foi aí que m'ocorreu a ideia de formar um grupo de folclore, porque aqui pela beira *num* havia nenhum. Só a Ronda de Vila Chã.

Começámos a ensaiar, aqui, debaixo das oliveiras, mas quando chovia *num* havia muitas condições. Agora, felizmente, já temos um local pra ensaiar.

Passados uns meses, o grupo já estava pronto pra actuar. Nessa altura vimos que *tinho* entrado muitas crianças e criou-se o Grupo Infantil. Depois deste estar criado, resolvi criar o Grupo de Cavaquinhos. *Tinho* passado cerca de dois anos da fundação do Grupo de Danças e Cantares de Forjães. N'altura, as moças qu'hoje têm vinte e tal anos só *tinho* seis!”

## NOTÍCIAS DA ACARF

### Ponte da Barca acolheu XII Gala de Entrega dos Troféus Desportivos ‘O Minhoto’

Decorreu em Ponte da Barca, no dia 16 de Fevereiro de 2009, a XII edição de “O Minhoto”.

AACARF, mais uma vez, esteve presente na gala desportiva, onde em 1999 venceu o troféu: “Clube Ligação Desporto/Cultura”.

Este evento já se realizou em Braga, Viana do Castelo, V.N. Famalicão, Esposende, V.N. Cerveira, Monção, Barcelos, Vila Verde, Caminha, Arcos de Valdevez e Fafe, na última edição

“O Minhoto” - Troféus

Desportivos tem como objectivo reconhecer e premiar publicamente o mérito de atletas, clubes, dirigentes desportivos, treinadores e árbitros que mais se destacaram na prática das suas modalidades na região Minho.

O júri é constituído por 102 elementos: 77 Órgãos de Comunicação Social (67 abrangendo a totalidade dos municípios da região Minho e 10 de âmbito nacional), e 25 de entidades ligadas ao desporto,

como por exemplo a Liga Portuguesa de Andebol, Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, e várias associações de clubes, entre outros.

Num total de 80 nomeados, foram atribuídos 26 troféus, numa gala dedicada à causa desportiva e ao reconhecimento do mérito desportivo.

Recorde-se que, nos Troféus “O Minhoto”, os nomeados de edições anteriores não podem voltar a ser nomeados nas edições seguintes.

Com uma forte aposta na rotatividade, nos nomeados e vencedores de 2008 destacam-se os atletas e instituições de Esposende:

- Na categoria de “Canoagem”, o jovem, João Ribeiro, de 19 anos, do Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses foi o grande vencedor na modalidade.

- O “Torneio Internacional de Futebol Infantil Fernando Pilar Cunha”, organizado pelo Futebol Clube de Marinhãs, foi o grande

vencedor na categoria Evento Desportivo.

Na mesma gala foram entregues troféus especiais de mérito desportivo e de campeões da Europa / Mundo, bem como homenageados os atletas Olímpicos e Paralímpicos da região Minho, e que representaram Portugal em Pequim 2008. Na homenagem a olímpicos destacamos a atleta Teresa Portela, na categoria de Canoagem de Gemeses.

Carlos Lages e Vera Ribeiro

### Memórias do nosso Povo – 2

A ACARF tem ao seu dispor, na sua biblioteca, o 2º volume da obra “Memórias do nosso Povo” trabalho etnográfico da autoria de Manuel Delfim Pereira, editado pela Junta de Freguesia de Barroselas.

A obra, com cerca de 200 páginas encontra-se distribuída em capítulos específicos, com destaque para: tradições, usos

e costumes; trabalhos do campo; coisas de casa; vestuário; danças; romeiros; contos; superstições; feira de Barroselas e as alminhas.



Uma das imagens do livro, reproduzindo o uso da padiola.

### Entrega de Diplomas de Certificação RVCC

Decorreu no passado dia 30 de Janeiro, no Auditório da Casa de Saúde de S. João de Deus, a cerimónia de entrega de diplomas aos adultos que obtiveram, com sucesso, a certificação de nível básico ou secundário do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), ministrado pelo Centro de Novas Oportunidades “Kerigma”.

Os diplomas foram entregues pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e por cada

um dos representantes das instituições onde decorreu a formação RVCC, entre os quais a Presidente da Direcção da ACARF, uma vez que foram entregues diplomas de certificação escolar equivalentes ao 9º ano de escolaridade a cerca de meia dúzia de adultos que frequentaram a formação nesta associação.

Com este processo RVCC pretende-se a criação de condições que, no tempo, alarguem à população adulta o direito de

verem formalmente reconhecidos os saberes e competências adquiridas ao longo da vida e, se necessário, completá-los para efeitos de obtenção de uma certificação de nível básico ou secundário.

Na ACARF está a decorrer, uma vez mais, uma formação de adultos, com vista à obtenção de certificados de nível básico.

Para mais informações sobre estas e outras formações, queiram dirigir-se à ACARF.

Sandra Bernardino

### Protocolo assinado entre a ACARF e o IIEFP

No dia 5 de Fevereiro passado, no Auditório da Fundação Serralves, no Porto, a ACARF celebrou com o IIEFP, um protocolo no âmbito do programa “INICIATIVA EMPREGO 2009”.

Numa cerimónia pública, em que estiveram presentes o Senhor Primeiro Ministro e o Senhor Ministro do Trabalho e Solidariedade Social, começaram por ser assinados protocolos entre

o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (da qual a ACARF é associada), a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas, a Confederação das Cooperativas Portuguesas, a União das Misericórdias Portuguesa e União

das Mutualidades Portuguesas.

Posteriormente, representantes de 50 instituições da economia social do norte do país comprometeram-se a integrar no mercado de trabalho cerca de 700 jovens e desempregados.

Estes protocolos visam, pois, minimizar os efeitos da crise sobre o emprego, aos quais a ACARF, como não poderia deixar de ser, não fica alheia.

Sandra Bernardino

A ACARF apresenta ao director do jornal ‘O Forjanense’, Carlos Gomes de Sá, sentidos pêsames pelo falecimento da sua estimada tia, D. Maria Emília Maciel Martins Gomes, ocorrido no passado dia 15. A expressão do nosso pesar estende-se também a toda a sua Família.



# NOTÍCIAS DA ACARF



## Carnaval em grande

*Alegria, diversão e muita animação foram os ingredientes principais desta nossa festa*

Este programa decorreu na manhã do dia 18 de Fevereiro. Da parte da tarde, viveram-se momentos igualmente expectantes na discoteca Pachá, em Fão. Este era um dos momentos mais aguardados pela Terceira Idade, por ser uma tarde de muita diversão e convívio entre milhares de idosos do Concelho de Esposende. Houve o habitual desfile institucional, o de pares e o individual. Este ano, mais uma vez, a instituição vencedora foi a Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Outra actividade carnavalesca de grande relevo no nosso Concelho é o desfile de máscaras pelas ruas da cidade de Esposende. Esta é outra iniciativa da Câmara Municipal e que apela às instituições concelhias a elaboração das fantasias com materiais de desperdício. Foi num clima de muito entusiasmo que idosos e crianças desfilaram pelas ruas da cidade. No final foi distribuído lanche a todos os participantes.

Vânia Aidé



Foi uma brincadeira feliz. As fantasias infantis de «astronautas» navegavam entre «sóis» e «luas», porque em 2009 celebra-se o Ano Internacional da Astronomia. Os «avós» mostraram os trajes, bem coloridos, que eles próprios manufacturaram.



## ORIENTAÇÃO

### II Open dos Amigos da Montanha

| Nome   | Escalaão  | Classif.   | Tempo   | Pontos    |      |
|--|-----------|------------|---------|-----------|------|
| Valeria Vale   | Infantis  | 2º         | 37:55   | 941       |      |
| Miguel Laranjeira  |           | 3º         | 58:59   | 539       |      |
| Renato Sá  |           | 4º         | 1:01:50 | 515       |      |
| Hugo Viana   |           | 5º         | 1:08:21 | 465       |      |
| Juliana Felix  |           | Iniciados  | 2º      | 1:25:27   | 615  |
| Mariana Ribeiro  | 3º        |            | 1:32:29 | 568       |      |
| Gabriel Pereira  | 2º        |            | 41:04   | 655       |      |
| José Manuel Fernandes  | 3º        |            | 47:02   | 572       |      |
| Carlos Morgado+Carlos Queirós  | OPT 1     |            | 1º      | 40:59     | 1000 |
| Alexandre Dias+Ricardo Correia   |           | 2º         | 43:27   | 943       |      |
| Mariana Miranda+Patrícia Moreira   |           | 3º         | 43:45   | 937       |      |
| Francisco Laranjeira+Daniel Rodrigues  |           | 4º         | 56:38   | 724       |      |
| Catarina Torres+Tatiana Aleixo   |           | 5º         | 1:18:41 | 521       |      |
| Nuno Santos+Alexandre Resende  |           | 6º         | 1:19:49 | 513       |      |
| Joana Costa+Carlos Pereira   |           | 7º         | 1:20:53 | 505       |      |
| Sara Rodrigues+Miguel Delgado  |           | 8º         | 1:21:55 | 500       |      |
| Joel Ribeiro   |           | Seniores B | 4º      | 1:27:37   | 649  |
| Pedro Ribeiro  |           |            | 5º      | 1:30:44   | 627  |
| Marco + Guilherme Reis   | OPT 1 (D) | 4º         | 30:18   | 806       |      |
| Anabela Freitas + Duarte Reis  |           | 5º         | 50:57   | 480       |      |
| João Carlos Cruz, Adriana Quintão, Marisa Pires, Diana Pereira, Nuno Ribeiro |           |            |         | Desclass. |      |

Teve lugar, nos dias 14 e 15 de Fevereiro, o II Open de Orientação da Associação Amigos da Montanha de Barcelinhos. Esta prova de orientação, que se realizou nas matas da vizinha freguesia de Palme, no sábado, e no dia 15 nas ruas da cidade de Barcelos, era pontuável para o Ranking Regional Norte.

A ACARF, após uma época fora destas lides, esteve representada por mais de 30 atletas. A maior parte a dar os primeiros passos na modalidade, mas dando já bons sinais para o futuro. A próxima prova está agendada para a serra da Cabreira, em Vieira do Minho, no fim-de-semana de 28 e 29 de Março.

Para os interessados em praticar esta modalidade, conhecida como “O Desporto da Floresta”, existem treinos técnicos agendados para os sábados de manhã. Para obter mais informações pode dirigir-se à ACARF.

Aqui ficam os resultados obtidos pelos atletas da ACARF, que só participaram no sábado, primeiro dia de provas.

José Henrique Brito

## IX JORNADAS CULTURAIS



### Teatro

Reforçando a sua vertente cultural e dando seguimento ao trabalho desenvolvido ao longo destes anos, a ACARF vai organizar as IX Jornadas Culturais, este ano sob a “bandeira” do teatro.

Estão agendadas para os dias 20, 21 e 22 de Março.

No dia 20, 6ª feira, está previsto um sarau e uma conferência

subordinada ao tema “Teatro e o seu papel cultural na comunidade”.

Confirmadas as presenças do Dr. Fernando Pinheiro, actor, encenador, ensaísta de Barcelos e director artístico de ‘A Capoeira’, o Dr. Jorge Alonso, director artístico do GATERC, Grupo de Teatro de Esposende – Rio Cávado, e de Rui Madeira, director artístico, encenador e actor da Companhia

de Teatro de Braga.

Esta conferência será precedida pela entrega da medalha de prata aos sócios que fizeram as suas bodas de prata.

Neste dia, após decisão unânime da direcção da ACARF, será ainda homenageado um homem do teatro. Um forjanense e sócio da desta associação há 26 anos. Joaquim Fernandes Pimenta

não foi esquecido pelo que deu ao teatro e à ACARF.

No dia 21, sábado, poderemos assistir a uma peça de teatro e no domingo, dia 22, durante a tarde, convidamos todos os pais e crianças de Forjães a assistir a uma peça infantil.

José Henrique Brito

## Calendário de actividades de Março

Este mês, começa logo no dia 1 com um percurso pedestre em Forjães. Para os interessados, o encontro de partida será na sede da ACARF pelas 8h30.

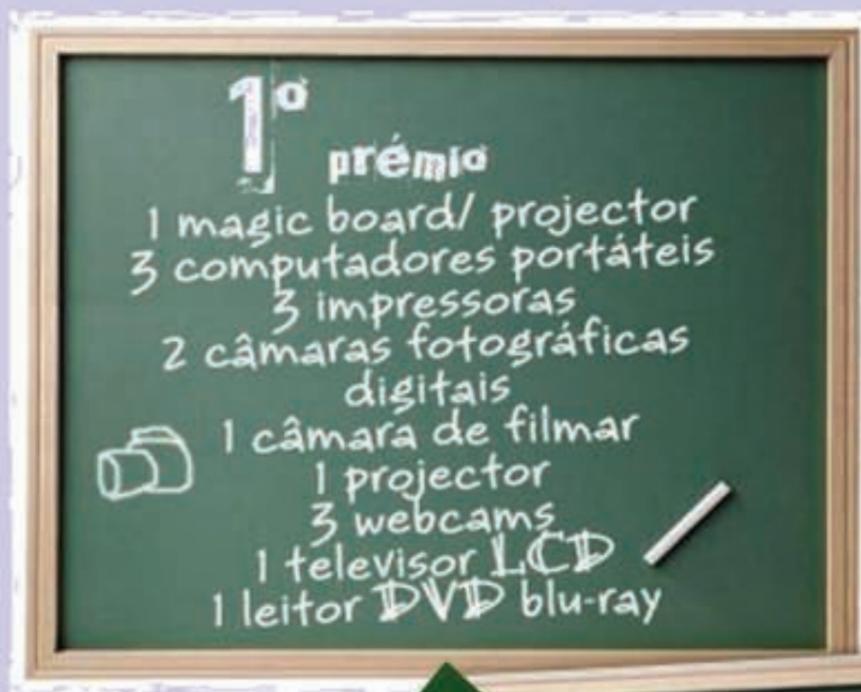
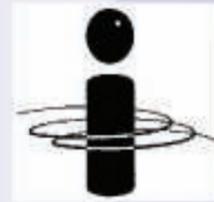
Mas o ponto alto das actividades está agendado para os dias 20, 21 e 22 com as IX Jornadas Culturais, subordinado ao tema do teatro. Paralelamente nesse fim de semana a ACARF estará em Lisboa, no 10º Encontro Nacional de Associações Juvenis. No ultimo fim de semana irá participar no Campeonato Nacional de Orientação de Distância Média, na serra da Cabreira, em Vieira do Minho. Pelo meio temos uma Assembleia Geral de sócios onde é importante a participação de todos.

Os treinos de orientação, ballet, piscina, capoeira continuarão com a sua regularidade.

No próximo mês teremos logo a começar o Torneio de Ténis da Páscoa que terá lugar no pavilhão gimnodesportivo da EBI. Participa nas actividades, pois só com o envolvimento dos associados e forjanenses elas tem razão de existir.

| Dom  | 1  | Percurso Pedestre  |
|------|----|--|
| 2ª F | 2  |  |
| 3ª F | 3  | Piscina (Idosos)   |
| 4ª F | 4  |  |
| 5ª F | 5  | Piscina (Creche)   |
| 6ª F | 6  | Piscina (Creche)<br>Capoeira (Idosos)<br>Ballet                          |
| Sab  | 7  |  |
| Dom  | 8  |  |
| 2ª F | 9  |  |
| 3ª F | 10 | Piscina (Idosos)   |
| 4ª F | 11 |  |
| 5ª F | 12 | Piscina (Creche)   |
| 6ª F | 13 | Piscina (Creche)<br>Capoeira (Idosos)<br>Ballet                          |
| Sab  | 14 |  |
| Dom  | 15 |  |
| 2ª F | 16 |  |
| 3ª F | 17 | Piscina (Idosos)   |
| 4ª F | 18 |  |
| 5ª F | 19 | Piscina (Creche)<br>Assembleia Geral                                     |
| 6ª F | 20 | Piscina (Creche)<br>Capoeira (Idosos)<br>Ballet<br>IX Jornadas Culturais |
| Sab  | 21 | IX Jornadas Culturais<br>10º ENAJ  |
| Dom  | 22 | IX Jornadas Culturais<br>10º ENAJ  |
| 2ª F | 23 |  |
| 3ª F | 24 | Piscina (Idosos)   |
| 4ª F | 25 | 26º ANIVERSÁRIO  |
| 5ª F | 26 | Piscina (Creche)   |
| 6ª F | 27 | Piscina (Creche)<br>Capoeira (Idosos)<br>Ballet                          |
| Sab  | 28 | Prova de Orientação  |
| Dom  | 29 | Prova de Orientação  |
| 2ª F | 30 |  |
| 3ª F | 31 | Piscina (Idosos)   |

# Boletim — Nascente Escolar



3e - Equipamentos Eléctricos e Electrónicos

## SOMOS UMA "ESCOLA ELECTRÃO"

A nossa escola aderiu ao projecto Escola Electrão, promovido pela Amb3E (Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos), contando com a colaboração do Ministério da Educação.

Conseguimos juntar elevada quantidade de REEs (Resíduos Eléctricos e Electrónicos). Aguardamos os resultados do concurso ... e que nos sejam favoráveis!

Três grandes prémios serão atribuídos às três escolas que tenham reunido, em termos absolutos, a maior quantidade de REEs, avaliada em quilogramas.

Três grandes prémios serão atribuídos às três escolas que tenham reunido, em termos relativos, a maior quantidade de REEs avaliada em quilogramas per capita, ou seja, o peso médio de

REEs reunidos por aluno.

Dez prémios de incentivo serão atribuídos às dez escolas que tenham reunido, em termos absolutos, a maior quantidade de REEs avaliada em quilogramas, excluindo as escolas que tenham conseguido os grandes prémios, absolutos ou per capita.

Não podemos esquecer que os REEs contêm substâncias perigosas para o ambiente e saúde: arsénio, amianto, chumbo, cádmio, crómio, mercúrio, clorofluorcarbonos, ...

**Nunca coloque REEs no contentor do lixo; entregue-os sempre num ponto de recolha, que pode ser um Ponto Electrão (no exterior da Rádio Popular, p.e.) ou numa loja de**

**electrodomésticos.**

**Esperamos que esta campanha tenha, pelo menos, servido para sensibilizar e alertar para este problema dos resíduos, que é nosso. Não o podemos ignorar, é fruto do estilo de vida da nossa sociedade!**

Desde já agradecemos a toda a comunidade pela participação e colaboração!



## Rubrica ... Conta com a Matemática

O CNJM, ao exemplo dos anos anteriores, é disputado em duas fases, fase de apuramento e fase final, sendo a final deste ano na Universidade da Beira Interior, na Covilhã, a realizar em 13 de Março de 2009. A esta final, a nossa escola pode levar, em sua representação, 2 ou 3 alunos por ciclo, um por cada um dos jogos: Semáforo e Konane para o 1º ciclo; Hex, Ouri e Konane para o 2º ciclo; e Ouri, Hex e Rastros para o 3º ciclo. Com vista a apurar os alunos participantes na Final, a escola vai realizar, durante o mês de Fevereiro, uma fase interna, na qual os dois alunos seleccionados em cada turma ao longo deste período poderão participar. (ver cartaz)



# Zoom...

## ... Os Jogos Matemáticos

O acto de jogar é tão antigo quanto a civilização. Considerado uma das primeiras actividades estritamente mentais que o Homem desenvolveu, distingue-se do jogar brincadeira pelas regras fixas predefinidas. Em todas as épocas e culturas floresceram jogos de tabuleiro e quebra-cabeças com mais ou menos popularidade. Os jogos matemáticos abstractos distinguem-se dos demais pela inexistência do factor sorte (por exemplo, o uso de dados) e não têm informação escondida, ou seja, cada jogador tem informação que o adversário não sabe (por exemplo batalha naval). Actualmente, vivemos numa época prolífera na criação de jogos de tabuleiro; em cada década, foram criadas centenas de novos jogos, e a informática venho facilitar a elaboração e o teste de novos jogos através da simulação de jogadores.

A escolha dos jogos das diversas edições do Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos tem em conta o seu conteúdo, variedade de tipo de jogo, importância histórica, facilidade de feitura e idade dos jogadores. É possível jogar on-line centenas de jogos, incluindo os escolhidos pela comissão organizativa deste Campeonato. Ver <http://ludicum.org>

Soluções dos números cruzados da edição de Janeiro:

|   | A | B | C | D | E | F | G |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | 0 |   | 1 |   | 3 | 0 |
| 2 | 2 |   | 6 | 4 |   | 7 |   |
| 3 | 5 | 2 | 0 |   | 1 | 2 | 1 |
| 4 |   |   | 3 | 8 |   | 2 | 4 |
| 5 | 3 | 2 |   | 6 | 2 |   |   |
| 6 | 8 | 1 |   | 4 | 0 | 3 | 8 |
| 7 |   | 6 | 3 |   |   | 5 |   |

jogos matemáticos  
5º campeonato nacional  
final  
Covilhã

# Fase inter-turmas

**17 de Fevereiro de 2009-14h30**  
**Polivalente da EBI de Forjães**  
**Alunos apurados do 1º, 2º e 3º ciclos**

### Os jogos do 5º Campeonato de Jogos matemáticos

#### Semáforo

Inventado por Alan Parr em 1998. À semelhança do jogo do galo, é um jogo de alinhamento. Joga-se num tabuleiro rectangular de 3 linhas por 4 colunas com peças verdes, amarelas e vermelhas.

#### Konane

Antigo jogo de estratégia, originário do Hawaii, que se assemelha às Damas. O jogo começa com todas as casas ocupadas por peças; os jogadores podem apenas dar saltos na horizontal e na vertical e aquele que não puder fazer um movimento válido perde o jogo.

#### Hex

Foi inventado (pelo menos) duas vezes. Uma, pelo matemático e poeta dinamarquês Piet Hein em 1942; a outra, pelo matemático americano John Nash em 1948. No entanto, foi Martin Gardner quem o popularizou nas páginas da "Scientific American". Joga-se num tabuleiro hexagonal em forma de losango, de 11 por 11, e com pedras brancas e pretas. É um jogo de conexão, na medida em que ganha quem estabelecer um caminho entre dois lados opostos do tabuleiro.

#### Ouri

Também chamado Mancala, é um dos jogos mais antigos do mundo, com mais de 7 mil anos. Pertence à família dos Mancala (jogos de sementeira), com mais de 200 variantes de jogo. São necessárias 48 peças (objectos pequenos, tais como avelãs ou berlindes) e um tabuleiro com 14 concavidades.

#### Rastros

Inventado em 1992, é da autoria de Bill Taylor e é considerado um jogo de posição. Pertence a uma família de jogos onde se ganha por deslocar uma peça para uma determinada zona do tabuleiro.

#### Fontes:

[www.mat.malha.eu](http://www.mat.malha.eu)

*Jogos matemáticos, jogos abstractos* de João Pedro Neto e Jorge Nuno Silva, Gradiva Publicações, Lda., 2004

**Propriedade:**  
Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva  
**Sede:** EBI Forjães  
Rua da Pedreira, 207  
4740 - 446 Forjães  
Telf. 253879200/Fax 253872526  
E-Mail: [info@eb23s-forjaes.rcts.pt](mailto:info@eb23s-forjaes.rcts.pt)  
**Director:** Professor Manuel Ribeiro  
**Redacção:** Clube da Comunicação  
**Colaboração:**  
Professor Basílio Torres (revisão de textos)  
**Periodicidade:** Mensal  
**Tiragem:** O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do jornal *O Forjanense* desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês

**Boletim Nascente Escolar**  
Fevereiro de 2009



# Educação para o empreendedorismo

**Agrupamento Vertical de Escolas Terras do Baixo Neiva**  
Uma escola empreendedora

## NOTÍCIAS... NOTÍCIAS

### ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE festeja o seu 31º aniversário

O movimento rotário nasceu em 1905 por iniciativa de Paul Harris.

Paul Percy Harris, o fundador do ROTARY, nasceu em Racine, Wisconsin, EUA, no dia 19 de Abril de 1868. Estudou na Universidade de IOWA, de onde recebeu o diploma de bacharel em Direito. Em 1933 recebeu um título de doutorado honorário da Universidade de Vermont.

Trabalhou como repórter do jornal, foi professor de uma faculdade de economia, actor numa companhia de teatro e foi também vaqueiro.

Em 1896 Paul Harris fixou-se em Chicago a exercer a advocacia. Em 1900, depois de jantar com um amigo advogado que morava num bairro residencial de Chicago, ficou impressionado por o seu amigo ter parado em alguma casas comerciais do bairro e o ter apresentado aos proprietários, que eram amigos dele. Foi então que Paul Harris se lembrou que também poderia fazer amizades sociais com alguns dos seus clientes e resolveu organizar um clube que reunisse um grupo de homens de negócios e profissionais num círculo de amizade e companheirismo.

Em 1905, conversando com três dos seus clientes, Silvestre Schiele, comerciante de carvão, Gustavus Loehr, engenheiro de minas e Hiram Shorey, alfaiate, decidiu organizar, com eles, um Clube, dando corpo ao que vinha planeando desde 1900. A primeira reunião do Clube ocorreu em 23 de Fevereiro de 1905, formando-se, assim, o núcleo que serviu do ponto de partida para os milhares do Rotary Clubs, que vieram a estender-se por todo o mundo.

Paul Harris designou o Clube por Rotary, pelo facto dos seus sócios se reunirem nos seus respectivos lugares de negócios, em rodízio.

Por ocasião do seu falecimento, em Janeiro de 1947, Paul Harris era Presidente Emérito do Rotary Internacional. Havia então cerca de 6000 Rotary Clubs pelo mundo e hoje há mais de 32.000 espalhados por mais de 166 países e regiões geográficas diferentes.

A erradicação da poliomielite, o combate à fome, à miséria e ao analfabetismo e a promoção cultural são várias das actividades a que se tem dedicado o movimento rotário.

Em 2002, na convenção do Rotary Internacional em Barcelona, Gorbachev considerou o movimento rotário a maior organização não governamental de voluntários no mundo.

O seu mérito foi reconhecido por organizações como a ONU e sua Santidade, o Papa.

O movimento rotário tem associado a Rotary Foundation, fundação para onde são canalizados donativos de diversa

proveniência, complementada em Portugal pela Fundação Rotária Portuguesa.

Entre outros dos objectivos daquelas Fundações são a atribuição de bolsas de estudos.

O Clube rotário de Esposende foi fundado em 1977 e admitido em Rotary Internacional em 1978.

Desde então têm sido inúmeras as suas actividades em prol da sociedade, de tal modo que foi reconhecido pela Câmara Municipal de Esposende como tendo tido um papel determinante na realização de actividades que muito contribuíram para que a sociedade Esposendense tivesse uma visão de futuro.

A promoção do turismo e da cultura, a ajuda a associações e instituições, a solidariedade para com os mais desfavorecidos, a atribuição, ano após ano, de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior carenciados, o debate de temas importantes, fazem com que assumam um papel determinante no panorama social da vida de Esposende, como foi amplamente divulgado pela comunicação social.

Tudo isso fez com que ao ROTARY CLUB DE ESPOSENDE fosse atribuída a medalha de mérito municipal pela Câmara Municipal de Esposende, recebida no dia 19 de Agosto de 2004 e entregue pelo então e actual Presidente da Câmara Municipal, João Cepa.

O rigor, a apresentação constante de novos projectos, a feição profundamente humanista com especial incidência no que se refere a crianças menos favorecidas, aumento do quadro social e convicções fortes e inabaláveis, são alguns dos traços marcantes da actual Direcção ( Conselho Director) liderada pela advogada Susana M. Lima.

O corrente ano Rotário iniciou-se com a habitual transmissão de tarefas, que teve lugar no dia 27/06/08.

Pouco tempo depois, no dia 21/11/08, aquando da visita do actual governador do distrito 1970, Dr. Henrique Maria Alves, conceituado médico ortopedista, o Rotary Clube de Esposende, numa cerimónia em que estiveram representados vinte e três Clubes Rotários do nosso país, foram admitidos cinco novos membros, todos ainda muito jovens, de elevado mérito e competência e com relevantes provas demonstradas nas suas actividades profissionais e serviços à comunidade: Susana Correia, de 29 anos, arquitecta, Miguel Costa, de 29 anos, professor, Luís Cassiano Lages, 33 anos, economista, ligado à actividade bancária; Paulo Faria, 29 anos, contabilista; e José Albino Faria, de 45 anos, Presidente da Direcção da ACICE ( Associação

Comercial e Industrial do Concelho de Esposende) e sócio gerente de várias empresas.

A admissão destes novos membros veio dar novo impulso à grande actividade desenvolvida pelo Clube.

Dentro do espírito solidário e marcadamente humanista, o Clube decidiu festejar o Natal juntamente com as crianças acolhidas na ASCRA ( Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia) com sede na freguesia de Apúlia. Para isso o Clube convidou todas as crianças daquele Centro de Acolhimento a estarem presentes no jantar de Natal, com variedades, no Hotel Nélia, onde o Clube reúne semanalmente e desafiou cada criança a escrever uma carta ao “ Pai Natal dos Rotários” pedindo-lhe aquilo que mais desejaria. A adesão ao desafio do Clube foi total e todos os pedidos feitos por aquelas crianças foram satisfeitos. No final do jantar festivo com entrega das *prendas* por um “ Pai Natal”, vestido a rigor e que fez a sua entrada apoteótica na sala onde era servido o jantar, montado numa bicicleta, a atmosfera era de felicidade.

Outras actividades têm decorrido semana após semana, mas o dia de aniversário do Clube (23/01/2009) teve relevo especial com o novo presente traduzido na admissão de António Almor, engenheiro civil a prestar serviço na Câmara Municipal e de Alberto Martins, contabilista, ambos possuidores de invulgares curriculum, que, naturalmente, colocarão ao serviço do novel Clube Rotário de Esposende.

Para essa reunião foi convidada a Mestre em Sociologia Sra. Prof. Dra. Margarida Torres, natural da freguesia de Forjães, actualmente Coordenadora do Gabinete Cidade Saudável da Câmara Municipal de Viana do Castelo, a qual fez uma eloquente exposição sobre o projecto “A Cidade Saudável” que lidera em Viana do Castelo.

Deu-nos a conhecer como é fácil ter-se qualidade de vida e uma vida saudável, com pouco. Basta que cada um queira e as autarquias sejam sensibilizadas para esse projecto, colocando alguns dos seus recursos humanos a colaborar.

Porque ao redor de Esposende apenas Viana do Castelo já faz parte desse projecto aliciante a Presidente do Rotary Clube de Esposende lançou o repto ao propor que o Clube se documentasse acerca das condições e exigências para a adesão de Esposende a esse projecto e se colocasse à disposição da Câmara Municipal para o desenvolvimento das tarefas que para isso se tornem necessárias.

Horácio Lages

## Opinião... Opinião...

### A propósito de um artigo de opinião de Benjamim Pereira, do PSD



Domingos Carvalho

Nas edições de Novembro e Dezembro, publicou o jornal “O Forjanense” um artigo da minha responsabilidade e subordinado ao tema, “Futuro de Forjães em discussão”, e que vinha na sequência de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária, realizada no dia sete de Novembro de 2008. Neste artigo apresentei ideias que o Partido Socialista tem vindo a defender neste e noutros mandatos, e que fizeram parte do seu programa eleitoral. Não teci qualquer comentário menos próprio em relação à Junta de Freguesia nem ataquei ninguém pessoalmente. Os comentários políticos foram os que temos tido em todas as Assembleias de Freguesia, e portanto nada de novo neste artigo de opinião. Dai o meu espanto, quando leio o artigo do senhor Benjamim Pereira e os comentários absurdos que faz em relação a mim e aos membros do Partido Socialista.

Escreve o senhor Benjamim Pereira que a temática das grandes opções para o futuro de Forjães deve ser debatida num âmbito mais alargado e mais profundo, em parceria com outros agentes, **não sendo apenas um pretexto para aparecermos no jornal ou para sairmos do esquecimento a que estamos votados**, e continua... “É um assunto sério demais para ser utilizado com carácter de oportunismo político...”

Eu sei que o Benjamim está habituado às primeiras páginas e por isso não necessita de escrever artigos de opinião para ser conhecido. Eu, como não apareço nos jornais preciso de o fazer. Peço desculpa por o ter feito. Também lamento o meu oportunismo político por ter escrito o que penso ser possível realizar, em Forjães, no futuro. Para a próxima vou seguir o seu comportamento em relação à forma como chegou à liderança da Junta de Freguesia.

Também afirma o Benjamim que **prometer “mundos e fundos” e criar falsas expectativas aos forjanenses nunca deu resultados a ninguém**... e continua, **é melhor ser realista, prometendo aquilo que efectivamente podemos realizar**,

**contribuindo dessa forma para credibilização da política e dos seus agentes...** Estou plenamente de acordo e a prometida Praia Fluvial da Morena, o Jardim de Infância e a relva no Campo de Jogos e cobertura do Ringue do FSC, entre outras, são um bom exemplo.

**O Benjamim ficou espantado por a oposição não ter conseguido mobilizar uma única pessoa para a assistência a esta Assembleia Extraordinária.** Mais uma vez consegue ter razão: O auditório do Centro Cultural estava repleto de forjanenses mobilizados pela Junta de Freguesia e pelo PSD.

Para justificar a escassa presença de público nas Assembleias, o Benjamim consegue ser brilhante, **ao afirmar que isso é um claro sinal de confiança neste executivo e no trabalho desenvolvido...**

**O Benjamim também considera demagógicas as obras que referi ser possível realizar, a curto, médio e longo prazo, e diz que nem daqui a 50 anos estariam efectuadas...** Continua a ter toda a razão. Algumas das obras por eles prometidas ainda só levam 20 anos de atraso e por isso longe dos 50 que precisamos para as executar. As propostas apresentadas pelo Partido Socialista são demagógicas. As mesmas propostas apresentadas pelo Benjamim e pelo PSD são BRILHANTES. Alguns exemplos:

A construção de um Complexo Desportivo em Forjães, apresentado há oito anos pelo Partido Socialista era uma ideia demagógica, apresentada agora pelo Benjamim é uma ideia brilhante. A requalificação das margens do Rio Neiva apresentada pelo Partido Socialista, no actual mandato, era demagógica, apresentada agora pelo Benjamim e pelo PSD, é uma ideia brilhante.

Ideias, que apresentamos, são rejeitadas, para mais tarde serem aproveitadas como boas.

Agora a sério, Benjamim, respeita quem tem ideias diferentes das tuas. Sabes muito bem que o nosso comportamento, ao longo destes três anos, tem sido de boa colaboração. O respeito pela diferença tem sido o nosso lema. Agora não queiras que todos pensemos da mesma maneira. Há cerca de 700 Forjanenses com ideias diferentes das tuas e não sendo muitos têm o mesmo direito de serem ouvidos. Também te quero dizer que todas as propostas que apresento são tão credíveis como as tuas.

Visite-nos em

[www.acarf.pt](http://www.acarf.pt)

O FORJANENSE

# Opinião... Opinião...Opinião... Opinião...

## Em sintonia de oração...



A. Silvio Couto

Quando as relações humanas e (até) espirituais se tornam mais difíceis, corremos – cristãmente falando – vários riscos de tentar interpretar aquilo que nos está a acontecer: umas vezes atirando as culpas para os outros, outras vezes negligenciando as nossas capacidades ou recorrendo a desculpas, noutros casos assumindo as consequências (actuais e/ou futu-ras) das nossas escolhas feitas... Mas, raramente, intentamos discernir essa descoberta à luz de forças menos claras – quantas vezes são mesmo obscuras! – e tão pouco ousamos designar o maligno como o fautor de certos insucessos, criador de alguns medos ou fomen-tador de bastantes dissensões e/ou contendas, sejam reais, virtuais ou intencionais... comigo mesmo, com os outros e até para com Deus.

Foi diante deste espectro complexo da nossa vida pessoal, no contexto da família ou nas tarefas de índole pastoral, que senti-mos, recentemente, a necessidade de propor à paróquia (que nos está confiada desde há onze anos) uma campanha de oração – intitulada ‘em sintonia de oração’ – em ordem a submetermos pela oração as forças do mal orando e vencendo pelo recurso ao poder de Deus as insídias do tentador... em ordem à prossecução dos objectivos espirituais e dos projectos materiais... mais necessários. O âmbito desta iniciativa envolve todos os leigos, envolvidos ou não, nos grupos, nos serviços e nos movimentos da paróquia – e são, no seu conjunto, uma dezena e meia – que estarão, todos os dias ao meio-dia (doze horas) em oração, dois dias por mês, embora todos possam (e devam) associar-se a esta dinâmica orante... diariamente. Começamos no início de Fevereiro e só daremos por terminada esta corrente de oração quando Deus Se manifestar de forma clara, serena e intensa... em nós e à nossa volta. Assim, Ele nos ajude e a nossa perseverança prossiga.

Desejamos, por agora, reflectir sobre vários aspectos básicos da nossa contingência... em Igreja católica.

**Fé, a quanto (nos) obrigas!**

Efectivamente, a nossa caminhada de fé não se mede

pelas (muitas ou poucas) rezas a que tentamos submeter – senão mesmo enfastiar – o nosso Deus. Essa caminhada poder-se-á aquilatar pela leitura dos sinais de Deus na nossa vida, sejam os mais simples ou (ditos) normais, sejam pelos mais extraordinários e inesperados. Quem não terá (já) sido tentado/a a exigir de Deus uma boa retribuição do cumprimento das suas obrigações religiosas? Quem não terá sido envolvido pelas teias da boa reputação – a seus próprios olhos! – cobrando do mesmo Deus, pelo menos de forma inconsciente, uma salutar maquia em razão de ser (bom) cumpridor dos preceitos divinos e/ou eclesiásticos? Quem não terá corrido o risco de aspirar a merecer das esferas celestes as benesses inflacionadas à luz dos méritos humanos mais simples e interesseiros?

Deste modo como que se confundem fé e crença, superstição e rito, religiosidade e rotina... mesmo com ingredientes de teor cristão mais ou menos assumido. Ora, a autêntica fé acredita, mesmo que d’Esse Deus não receba compensações, mas antes confiança, gerando abandono e nova vida pessoal, familiar e comunitária.

**Fidelidade, quanto (nos) exige!**

Por seu turno, à luz da revelação divina – dizemo-lo em contexto cristão católico – uma das mais elementares regras do nosso trato com Deus é a correspondência à Sua fidelidade, tanto nas pequenas como nas grandes coisas. O nome de Deus é ‘fidelidade’, na medida em que Ele sempre nos oferece, nos acolhe e sobre nós derrama a sua fidelidade. De facto, Deus permanece fiel, apesar do nosso pecado, que é o mesmo nome da infidelidade ao Deus eterno, terno e compassivo... sobretudo à luz da entrega de Jesus por nós. Por isso, só o Deus fiel é capaz de gerar em nós nova dinâmica de fidelidade a Ele e aos seus dons em nós.

Quantas vezes, andamos tão obcecados pelos nossos interesses que até deixamos escapar os múltiplos sinais da presença de Deus na nossa vida! Quantas vezes, somos tentados a ficar nas nossas minudências interesseiras que até perdemos o sentido da verdadeira vivência da força de Deus em nós! Quantas vezes, tropeçamos nos obstáculos (da vida e/ou do nosso pecado) que nos podemos esquecer da meta para onde caminhamos!

## Pensar a Ecologia



Luis Eugénio Couto Baeta

Aproxima-se o mês de Março e, com ele, a vida e a luz do sol da Primavera. É também um mês dedicado à Natureza e a tudo o que ela contém: as florestas verdes, os vales, os pântanos, as matas, os cam-pos... em tudo desponta a vida!

Todas estas palavras nos fazem recordar os textos que aparecem nos livros da escola. Porém, isso não causa qualquer embaraço. A natureza é realmente tão bela e tão simples que não existem palavras complexas para a definir. As palavras que existem são como ela, tão inteligíveis que todos os humanos as compreendem logo desde o tempo da escola. Cada Primavera que Deus nos dá é como cada criança que nasce: é efectivamente sinal de que Deus ainda deposita a sua esperança na humanidade.

Transcrevo, de seguida, a parte inicial da introdução da minha tese de mestrado, com a qual terminei o curso de Teologia, em Braga. A tese intitula-se «Ecologia da Criação» e surge sob o tema «A Ecologia em Perspectiva Teológica». Foi defendida em 10 de Julho de 2008. Foi do meu agrado dedicar-me durante dois anos a um tema tão actual como a ecologia.

«Nas verdes e longas planícies despontam as mais belas e variadas flores, de todas as cores. O sol radioso e a chegada das andorinhas anunciam a Primavera. Nos riachos vêem-se nitidamente dezenas de pequenos peixes que brilham nas suas águas cristalinas. As crianças correm pelos prados perseguindo as borboletas e até os esquilos. Crescem saudáveis e, quando se sentem cansadas, nada as impede de beberem das águas das fontes e dos riachos, formando as mãos em concha, ou de comerem os frutos das árvores. E num povoado ali perto as pessoas cultivam a terra e criam os animais, que crescem calmamente nas pastagens. Ainda pairam na memória os recentes dias de Inverno e a alegria dos seus filhos brincando na neve da montanha.

O sonho de uma terra paradisíaca, repleta de paz e

felicidade, parece, para o Homem actual, cada vez mais distante e utópico. E a esperança de que um dia poderá tornar-se realidade parece ter-se desvanecido num planeta onde a natureza «grita» por socorro e «luta» pela sobrevivência, e onde os próprios Homens se dividem entre o auxílio que lhe prestam e o mal que lhe fazem.

Diariamente entram nas nossas casas notícias de incidentes, voluntários ou fortuitos (se assim der para acreditar), que vitimam a natureza, tão grande e poderosa aos nossos olhos, mas tão pequena e indefesa perante os nossos comportamentos. A quantidade de informação que recebemos é tão grande que ninguém deveria ficar indiferente diante do problema ecológico. Aliás, já não deve haver homens ou mulheres que directa ou indirectamente não tenham sofrido consequências deste drama. Na verdade, trata-se de um problema de tais proporções que afecta toda a vida da humanidade e as estruturas sobre a qual se edificou, tais como a saúde, a economia e a política. Em tudo esta crise deixa a sua marca.

Para o Homem crente este problema representa algo mais. Representa, pelo menos, a necessidade de uma transformação interior, de uma conversão. As atitudes dos humanos não só têm consequências na natureza concreta como podem significar algo muito pior: uma crise no interior do próprio Homem, uma crise dos seus valores.

[...] [A ecologia é] um tema também presente na Sagrada Escritura. Para o Homem crente, o problema ecológico ultrapassa o simplesmente observável. É também o problema de um ser criado à imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1,26), que recebeu gratuitamente das suas mãos toda a criação como dádiva de amor, mas que não tem sabido geri-la como tal, numa liberdade responsável.»

Fica o desejo de que, como filhos de uma terra com raízes cristãs, também todos nós, forjanenses, nos diversos cantos da Terra, saibamos respeitar a natureza, testemunhando, assim, a nossa gratidão para com o Criador, o Artista Supremo que, na Natureza tão bela, nos dá a conhecer, certamente, apenas um pouco da beleza do seu Reino.

## Um pouco do teu espaço



Armando Couto Pereira

Não sei o crime que fizeste tu, ó mendigo,  
Nem tão pouco, porque tento passar a teu lado!  
Quantas vezes no meu silêncio sou teu amigo,  
Como não posso acreditar teres esse fado!

E tenho medo por teres que existir, ó mendigo,  
Quando passo e te vejo sem razão desigual a ti!  
Quando o luar e pouco mais tens como teu abrigo,  
Quando reparo que em ti já nada mais flori!

Por isso tenho medo que algum dia possa sentir  
Os anos a traírem-me, as minhas quimeras a desflorir  
E as tardes de sonho começarem a ficar um cansaço!

Ou num qualquer dia a noite agoirenta começa a cair  
E eu na manhã em que pensava que me ia sorrir  
Sem sorrisos ter que ocupar um pouco do teu espaço!

In “Silêncios”

Aos sem abrigo

## Você sabia que!

Um assassino foi preso graças ao telégrafo eléctrico no 1º de Janeiro do ano de 1845.

Descobriram o corpo de uma mulher assassinada em casa dela em Slough e descobriram o suspeito, John Tawell quando este tentava apanhar o comboio de Londres.

Como o primeiro serviço público de telégrafo tinha sido instalado entre Slough e Londres em 1843, os policiais puderam então alertar os seus colegas londrinos.

Tawell foi preso, julgado, condenado e executado.

Traduzido por Torres Jacques

Sélection du Reader’s Digest

Visite [esposendeonline.com](http://esposendeonline.com)

O FORJANENSE

o melhor jornal de Esposende

O FORJANENSE

# Opinião... Opinião... Opinião... Opinião...

## Como devemos tratar os animais II



Irene Margarida

É grande a felicidade dos animais, em liberdade, na selva. Vivem como querem e têm, a maior parte das vezes, tudo à disposição, sem grande esforço: clima agradável, de harmonia com a sua natureza. Como animais não precisam de se vestir nem calçar e têm, geralmente, água corrente e fresca para saciarem a sede e se banharem. Correm, descansam e brincam uns com os outros e são ternurentos, dedicados e cuidadosos com suas crias, não se verificando isso, por vezes, entre os humanos. Fico por aqui, para não chocar sensibilidades e, porque, também, é demais sabido através de constantes relatos televisivos.

Os vegetarianos, salvo certas excepções temporais, é só pegar e comer. Porém como nada neste mundo é perfeito, é de lamentar os carnívoros, na luta pela sobrevivência, serem obrigados a matar. Todavia, nunca matam animais da mesma espécie, sendo nesse ponto superiores ao homem capaz de matar por tudo e por nada. Há, ainda, a agravante de lutarem uns com os outros por motivos vários. No entanto, nunca lutam até à morte e o homem faz isso, frequentemente, até mesmo em grande escala.

Se não existisse, entre os animais, estas facetas, bem como outras mais, a selva seria o seu paraíso. A liberdade sai-lhes bem cara, apesar do bem-estar, que podem usufruir ao ar livre, sem poluição. Por vezes, têm de percorrer grandes distâncias, à procura de água e de alimentos. São deslocamentos temporais e a sua natureza está preparada para esses longos percursos. São animais viajantes, ou melhor ainda, caminantes, isto é, animais nómadas para sermos mais

precisos. Como se deslocam em grandes manadas compactas, ficam na grande maioria protegidos dos predadores que só conseguem apanhar uma ou outra presa dos extremos do grupo. Contudo, como o trajecto a percorrer é extenso, o número de mortes torna-se mais avultado. Em circunstâncias idênticas, também, correm risco de perigo, quando são apanhados pelos crocodilos, junto dos rios, para saciarem a sede. Os que se perdem ou vivem mais isolados, em grupos mais dispersos, esses desgraçados são vítimas certas, salvo grandes excepções.

É de lamentar os que são retirados do seu habitat natural para viverem encarcerados, uma vida inteira, nos jardins zoológicos. Leões, tigres, crocodilos, pássaros coloridos, serpentes, bem como muitos outros, não escapam à maldade humana. Por capricho dos homens, na ânsia de obterem lucros, servem-se dos pobres bichos indefesos para passatempo. Os pobres coitados saem de climas quentes para os quais foram criados. Clausura e a temperatura desajustada das jaulas tornam a sua situação, ainda mais artificial.

Num clima com Invernos bastante rigorosos presenciei, certo dia, um leão num fosso bem fundo, embora um pouco espaçoso, onde vivia sem horizonte, apenas, vendo o céu por cima. As pessoas, que porventura se debruçassem, podiam correr o risco de tombarem por descuido, principalmente, se fossem crianças e, ainda, com a agravante de serem atacadas.

Os animais são, portanto, por muitos e variados motivos, escravos do homem. Após serem negociados não são, apenas, vítimas da prisão zoológica, mas também são amestrados à custa de umas valentes chicotadas afim de exibirem suas habilidades como artistas de circo. A Sociedade Protectora dos Animais proíbe estas barbaridades. Amestrados sim, mas sem violência, por peritos bem qualificados.

Como, ainda, não acabaram com a escravatura dos animais do

circo e, talvez, nunca mais atingiremos a perfeição de os retirar, definitivamente deste local impróprio são, legalmente, receitados narcóticos por médicos veterinários, para maior segurança, doseados em equilíbrio, com estimulantes afim de as pobres vítimas desempenharem melhor suas funções artísticas. Não deixa, todavia, de ser uma medida antinatural, completamente inadaptada à sua vivência na selva para a qual foram destinados por Deus.

Falta, ainda, falar dos animais sacrificados nas touradas. Num espectáculo pomposo, os pobres bichinhos sofrem entre aplausos do público, por vezes, até à morte.

Como se subentende a Sociedade Protectora dos Animais não aprova esta modalidade de circo nem jardins zoológicos e detesta também as touradas.

O homem tem sido sempre extremamente feroz. Segundo reza a história houve outrora espectáculos nos quais os assistentes, suspensos, vibravam eufóricos de entusiasmo e alegria, quando os cristãos eram atirados às feras e devorados com sofreguidão ou grelhados até serem transformados em pouco mais que cinzas. Posteriormente surge a terrível sombra negra da Igreja, a morte na fogueira em que as pessoas, muitas vezes inocentes, eram vítimas da sentença do bárbaro Tribunal da Inquisição.

Muitas mais barbaridades se passaram, através dos milénios e, presentemente, o montante é assustador, revelado, constantemente, pela imprensa.

É caso para pensar – O HOMEM É O PIOR DOS ANIMAIS.

Para terminar suplico um apelo – Sejamos amigos dos animais, tendo como exemplo a doçura e a humildade de S. Francisco d'Assis, ao tratá-los por irmãos.

**P.S.:** Para a elaboração deste trabalho contei com a preciosa ajuda do médico veterinário Dr. José Armando de Carvalho.

## Tão perto e tão longe!



Rafael Poças

O nosso mundo tornou-se numa pequena aldeia global com o desenvolvimento progressivo da comunicação social. Vivemos na era da informação. A modernização, industrialização e a urbanização foram alguns factores que contribuíram para um maior desenvolvimento da comunicação social.

Perante este cenário podemos levantar a seguinte questão: será a informação sinónimo de conhecimento?

Assistimos a um forte desenvolvimento dos meios tecnológicos que por vezes parece que já é a máquina que controla o ser-humano em vez de se verificar o contrário. Fica-se muitas vezes com a sensação de que, quando queremos cobrir os pés acabamos por destapar a cabeça e, quando queremos cobrir a cabeça acabamos por destapar os pés.

A doença é provocada por um vírus. Como poderemos nós encontrar o remédio se não conhecemos a causa? Será então que os meios de comunicação social vieram aproximar mais o ser-humano ou veio distancia-lo? Será que vieram fortalecer as nossas relações humanas ou vieram empobrecê-las? Estaremos hoje mais perto uns dos outros ou mais distantes? Todos nós temos conhecimento dos diversos meios ou serviços que foram postos no mercado ao longo dos tempos e, que por sinal, são muitos os que procuram o meio mais avançado para se sentirem actualizados. A televisão, parabólica, a TV cabo, a rádio, os telemóveis, a Internet, entre outros, são alguns dos elementos que compõe um vastíssimo reportório de meios postos no mercado. Mas terá vindo tudo isto aproximarmo-nos mais? Hoje já não concebemos a nossa vida sem alguns destes meios, pois vivemos já com algum tipo de dependência e, quando nos falamos

em retirar alguns deles até parece que desfalecemos interiormente. Contudo, sabemos que muitos destes meios foram criados para fins muito pouco educacionais ou, pelo menos, são usados para tal.

São várias as informações que todos os dias entram pelos nossos olhos e ouvidos, de forma que nem sequer temos tempo para assimilar tudo o que vem ter connosco. Acabámos por não seleccionar aquilo que é melhor para nós, aquilo que realmente nos constrói enveredando por coisas que são insignificantes.

É de salientar que as notícias que chegam até nós todos os dias pelos telejornais são quase todas elas tão trágicas que nos levam quase a um estado deprimente, ou porque são acidentes, catástrofes, droga, desemprego, crise, homicídios entre outras. Será então que todas estas informações são sinónimos de conhecimento? Ou será antes que todas estas informações que chegam até nós pela televisão e afins através dos mais variados programas nos conduzem a uma miséria intelectual e a um nível cultural do mais baixo que há?

As famílias no pouco tempo que têm para estarem um pouco mais reunidas durante o dia como por exemplo ao jantar, preferem trocar as conversas entre si pela televisão e, no fim de jantar, cada um parte para o seu lado para ver o programa que quer nas diversas televisões espalhadas pela casa. Isto desemboca num forte isolamento, numa errada independência que se reflecte na quebra das relações familiares e humanas.

Viveremos então, mais perto ou mais distantes uns dos outros?

O ser-humano tende a afastar-se de tudo aquilo que lhe é essencial para um bom equilíbrio, daquilo que lhe confere um bom crescimento e um desenvolvimento saudável. Torna-se assim urgente reciclar mentalidades, concepções e formas de estar na vida.

O Homem de hoje e de amanhã precisa de encontrar novas raízes e de se voltar para a sua essência fazendo dele um ser mais humano que se concretiza e se realiza num mundo mais humano, num mundo mais salutar, num mundo mais unido.

continuação da 1ª pág.

## EDITORIAL

Em Fevereiro de 2003 foi para as bancas a edição nº 173 de "O Forjanense" publicação que, então, se apresentava aos leitores com uma nova equipa directiva e redactorial. As funções de direcção, que nessa data assumimos, correspondiam a um desafio lançado pelo anterior presidente da ACARF o amigo José Salvador Ribeiro, sábio timoneiro da colectividade ao longo de 6 anos.

O projecto que, a partir de então partilhámos, assentava numa linha editorial que se afirmava pela

independência em relação ao poder político, promovendo a pluralidade de opiniões, sem perder de vista a essência deste mensário regionalista: divulgar Forjães, as suas gentes, os seus usos e costumes.

O nosso serviço em "O Forjanense", exercido, tal como o dos elementos da direcção, sempre de forma gratuita e abnegada, terá conhecido altos e baixos, como qualquer percurso que realizamos.

Houve, nesta caminhada, passos firmes que contribuíram para a afirmação do jornal, para a sua

(re) aproximação da população, para a sua expansão, a par de outros que, porventura, fizeram estremecer a construção.

Houve vitórias e derrotas. Houve alturas em que forçámos decisões, em que demos um "murro na mesa", em que pusemos um pé fora do barco... mas tudo se resolveu e foi levado a bom porto.

O jornal cresceu. Cresceu em relação ao nº de páginas, ao nº de secções, ao nº de colaboradores, ao nº de assinantes... O jornal afirmou a sua pluralidade. Pluralidade de assuntos, de pontos

de vista, de opiniões. O jornal assumiu, assim, em pleno, a sua "quadricomia". O laranja tornou-se amarelo, verde, rosa, vermelho ou até mesmo preto... Apresentou um quadro com todas as nuances, com todas as cores.

Entendam-se nesta linha as felizes colaborações da Escola Básica Integrada, da Fundação Lar de Santo António, a que se juntam as crónicas mensais do Forjães Sport Clube, aqui e ali pintalgadas com textos relativos ao folclore ou, mais recentemente, aos escuteiros e à vida paroquial.

Impõe-se, como tal, um profundo agradecimento ao Conselho Executivo da EBI, na pessoa do Prof. Ribeiro, sendo também louvável, a todos os níveis, a capacidade de organização e de colaboração do Prof. Paulo Lima, responsável pela edição do Boletim Nascente Escolar. Acreditamos que, até ao momento, foi uma colaboração extremamente positiva, para ambos. Acreditamos, ainda, na linha do que está alinhavado, que

continua na última página



# ACOMPANHANDO O FORJÃES SC



Fernando Neiva

## Nova "chicotada psicológica"!

2008/2009 tem sido uma época desportiva muito atribulada para a equipa sénior do Forjães Sport Clube, que, ao fim de 19 jornadas, segue na última posição com apenas 9 pontos conquistados. Recorde-se que o Forjães iniciou a época sob o comando técnico de Luís Pedro Pereira, mas o jovem técnico forjanense não resistiu aos maus resultados e, à 10ª jornada, abdicou das suas funções. Chegou então Fernando Rego, oriundo da AF Viana do Castelo, e depois das primeiras impressões/observações, decidiu, em consonância com a direcção e sentindo a concordância da massa associativa, proceder à reformulação do plantel. Saíram vários jogadores e, no final de Dezembro, o Forjães tinha oito caras novas no plantel. Contudo, quis a má sorte que, passadas mais 7 jornadas, a equipa tivesse apenas somado 2 pontos aos 6 conquistados por Pereira. Rego apenas venceu os jogos da Taça, nos quais eliminou o Granja, o Palmeiras e o Longos. Desta forma, a direcção optou por nova "chicotada psicológica" no comando técnico da equipa. Poder-se-á dizer que, tal como Pereira, Rego foi vítima da ausência de resultados positivos.

A direcção decidiu então apostar num novo técnico, oriundo da AF Braga, de seu nome Fernando



Pires. Refira-se que este, ao longo da sua carreira desportiva, foi profissional de futebol durante largos anos, tendo representado clubes como SC Braga, Marítimo, Moreirense, entre outros. Fernando Pires, depois de terminar a sua carreira de futebolista, à meia dúzia de anos, iniciou-se como treinador, tendo até ao momento passado por algumas equipas dos distritais de Braga. Este técnico tem como ponto alto da sua carreira a condução do Prado à 3ª divisão nacional, em 2006/2007. Curiosamente, Fernando Pires já defrontou esta época o Forjães, naquele que foi, por coincidência, o primeiro jogo de Fernando Rego a frente dos forjanenses em jogos para o campeonato. Na altura, Pires orientava o Pico de Regalados e venceu por 1-0. Refira-se que esta equipa do concelho de Vila Verde, quinze dias depois desse embate, desistiu da competição por alegados problemas financeiros.

Com esta medida a direcção do Forjães Sport Clube faz mais uma tentativa para evitar a despromoção à primeira distrital. Em minha opinião, a situação é muito complicada e a missão

parece-me impossível, mas enquanto há vida há esperança.

Refira-se que, nos 19 jogos disputados para o campeonato, o Forjães marcou apenas nove golos, tendo sofrido quarenta; entre a 12ª e a 18ª jornada o Forjães não marcou qualquer golo e já não vence há treze jogos, sendo que nestes obteve dez derrotas e três empates. Estas estatísticas valem o que valem, mas são reveladoras das dificuldades que esta equipa tem sentido ao longo da competição e, por muito crentes que sejamos, não deixam antever grandes possibilidades de melhorias, até porque já diz o velho ditado: "a descer todos os santos ajudam, mas a subir...".

Vai certamente ser um final de época muito difícil para os seniores do Forjães SC, mas está certamente assegurada uma representação do clube com o máximo de dignidade possível. A partir daqui, e independentemente de permanecer ou não na divisão de honra, parecem-me criadas condições que poderão potenciar uma atempada organização da próxima época desportiva.

### Divisão de Honra

#### 16ª Jornada (01/02/09)

Forjães 0 – Alegrienses 1  
Estádio Horácio Queirós – Forjães  
**FSC:** 1- Nuno; 2- Lisboa (C.); 3- Carlos; 4- Edgar; 5- Emanuel; 6- Flávio (Filipe aos 52 min.); 7- Alex (Nuno aos 60 min.); 8- Kevin; 9- Coentrão (Marco aos 81 min.); 10- Sampaio; 11- Miguel;  
Treinador: Fernando Rego  
Não Utilizados; Rafa, João Carlos; Roberto e Texa  
Golos: 0-1 (15 m) Roger

#### "Alegrienses entrega a lanterna ao Forjães"

O Forjães não foi capaz de ultrapassar o até então lanterna vermelha da competição, num jogo muito fraco, onde o adversário foi mais forte e mais determinado na conquista dos três pontos. O único golo da partida surgiu ao quarto de hora, num lance precedido de falta junto à linha divisória. O que é certo é que o árbitro não marcou e o homem do Alegrienses, que ganhou a bola nesse lance, teve um momento de inspiração e desferiu um potente remate a mais de 40 metros da baliza. O guarda-redes Nuno, conforme lhe competia, estava fora de postes e não teve qualquer hipóteses de chegar à bola. A partir daqui assistiu-se a um jogo de ténues tentativas do Forjães para virar o resultado, mas os homens do Alegrienses não deixaram os comandados de Rego por o pé em ramo verde.

Esta derrota poderá ter dado a machadada final nas esperanças do Forjães ainda chegar à manutenção.

#### 17ª Jornada (08/02/09)

Porto d'Ave 2 – Forjães 0  
Parque de jogos de Porto – Povoá de Lanhoso

| Classificação AFB |                 | Total (18ª Jornada) |    |    |   |    |    |    |
|-------------------|-----------------|---------------------|----|----|---|----|----|----|
| Pos.              | Equipa          | Pts                 | J  | V  | E | D  | GM | GS |
| 1                 | Famalicão       | 41                  | 18 | 13 | 2 | 3  | 32 | 7  |
| 2                 | Caç. Taipas     | 38                  | 18 | 12 | 2 | 4  | 31 | 18 |
| 3                 | Martim          | 35                  | 19 | 10 | 5 | 4  | 29 | 17 |
| 4                 | Arões           | 32                  | 17 | 10 | 2 | 5  | 24 | 15 |
| 5                 | Santa Eulália   | 31                  | 17 | 9  | 4 | 4  | 25 | 17 |
| 6                 | Santa Maria FC  | 29                  | 17 | 7  | 8 | 2  | 36 | 22 |
| 7                 | Esposende       | 27                  | 18 | 8  | 3 | 7  | 29 | 23 |
| 8                 | U. Torcatense   | 26                  | 17 | 8  | 2 | 7  | 24 | 14 |
| 9                 | Águias da Graça | 25                  | 18 | 7  | 4 | 7  | 23 | 20 |
| 10                | Porto D'Ave     | 25                  | 18 | 7  | 4 | 7  | 22 | 16 |
| 11                | Pica            | 22                  | 17 | 6  | 4 | 7  | 20 | 23 |
| 12                | Ronfe           | 21                  | 18 | 6  | 3 | 9  | 21 | 30 |
| 13                | Lage            | 15                  | 18 | 4  | 3 | 11 | 12 | 36 |
| 14                | Alegrienses     | 12                  | 18 | 3  | 3 | 12 | 14 | 30 |
| 15                | Pico Regalados  | 12                  | 19 | 2  | 6 | 11 | 11 | 40 |
| 16                | Forjães         | 9                   | 19 | 2  | 3 | 14 | 9  | 40 |

\* Pico de Regalados desistiu  
**FSC:** 1-Nuno; 2- Texa (C.); 3- Carlos; 4- Edgar; 5- Emanuel; 6- Kevin (Roberto aos 80 min.); 7- Marco; 8- Sampaio; 9- Flávio; 10- Filipe; 11- Nuno (Morgado aos 60 min.);  
Treinador: Fernando Rego  
Não Utilizados; Rafa; João Carlos, Lisboa e Miguel  
Golos: 1-0 aos 50 min.; 2-0 aos 55 min.;

#### Início de 2ª parte fatídico!

Num dia muito chato, sempre a chover, o Forjães deslocou-se à Povoá de Lanhoso para defrontar o Porto d'Ave. Depois de uma primeira parte disputada numa toada de equilíbrio, o Forjães entrou mal na segunda metade e de uma forma rápida e displicente consentiu dois golos que viriam a ditar mais um desfecho negativo. Foi o sexto jogo consecutivo do Forjães, para o campeonato, sem marcar qualquer golo, o que revela a incapacidade da equipa no último terço do terreno.

Depois deste jogo a Direcção entendeu substituir novamente o técnico principal e, depois de uma conversa com Fernando Rego, chegou a acordo para o término do seu vínculo por mútuo acordo.

#### 18ª Jornada (15/02/09)

Forjães 0 – Famalicão 2  
Estádio Horácio Queirós – Forjães  
**FSC:** 1- Nuno; 2- Emanuel; 3- Carlos; 4- Edgar; 5- Texa (C.); 6- Marco (Flávio aos 80min.); 7- Alex (Coentrão aos 60min.); 8- Kevin; 9- Miguel; 10- Morgado (Sampaio aos 80 min.); 11- Nuno;  
Treinador: Fernando Pires  
Não Utilizados; Rafa, Roberto, Lisboa e Filipe.  
Golos: 0-1 aos 25 min.de G.P.; 0-2 aos 50 min. de L.D.;

#### Vitor Paneira levou a melhor sobre Fernando Pires

Este foi o jogo de estreia do novo técnico do Forjães, Fernando Pires, e colocou frente a frente o último e o primeiro da classificação. O Famalicão, orientado pelo ex-internacional Português Vitor

Paneira, venceu com naturalidade, sem realizar um grande jogo e sem deixar marcas de super equipa.

O Famalicão entrou bem no jogo, imprimiu velocidade e criou dificuldades ao último reduto do Forjães, na primeira meia hora. Aos quinze minutos beneficiou de uma grande penalidade inequívoca, mas não concretizou. Aos 25 minutos nova grande penalidade a favor dos homens de Famalicão, que desta vez não falharam e avançaram no marcador. A partir da meia hora de jogo o Forjães reagiu a acercou-se da baliza adversária e, já muito perto do descanso, beneficiou também de uma grande penalidade, mas Miguel permitiu a defesa do guarda-redes famalicense.

Logo após o reinício do jogo os famalicenses fizeram o segundo golo através de uma livre directo de muito longe, o sol baixo e frontal terá traído o guarda-redes Nuno, que deu um autêntico "frango". A partir daqui o Famalicão encolheu-se sobre a sua área e quase não chegou à baliza forjanense. Diga-se que o Forjães pressionou e tentou tudo para furar as redes adversárias mas os homens de Paneira quase não atacaram e defenderam-se muito bem.

#### 19ª Jornada (21/02/09)

Martim 2 – Forjães 2  
Campo Zé da Nora – Areias S. Vicente  
**FSC:** 1- Nuno; 2- Emanuel; 3- Carlos; 4- Edgar; 5- Texa (C.); 6- Lisboa (Marco aos 20min.); 7- Kevin; 8- Coentrão (Sampaio aos 80 min.); 9- Miguel; 10- Nuno; 11- Morgado (Flávio aos 65min.);  
Treinador: Fernando Pires  
Não Utilizados; Rafa, Roberto, Alex e Filipe.  
Disciplina: Nuno expulso aos 57 min.  
Golos: 1-0 Gonçalo aos 39 m.;  
1-1 Coentrão aos 44 m.;  
2-1 Manaus aos 71 m.;  
2-2 Texa aos 90+4 m.

#### "Golão de Texa fez justiça ao cair do pano."

Foi um Forjães mais alegre, apesar do último lugar, aquele que entrou em campo perante o terceiro classificado da prova. A equipa pareceu-me mais solta e objectiva com disposição para discutir o resultado. Poder-se-á dizer que, neste jogo, o FSC produziu mais ataques que em todos os anteriores. Poderei mesmo afirmar que, apesar de só ter alcançado o empate, já mesmo ao cair do pano, através de um grande golo do capitão Texa, os jogadores do Forjães ficaram com o sentimento de que a vitória esteve muito perto de acontecer, isto porque na segunda parte estiveram à beirinha de se colocarem em vantagem no resultado, por duas vezes, mesmo reduzidos a dez elementos. Se somarmos a tudo isto uma grande penalidade por assinalar sobre Marco e uma infelicidade do

guarda-redes Nuno, no 1º golo do Martim, fica claramente justificado o porquê deste empate. Bom resultado, mas teve sabor a pouco.

Embora ainda falem 11 jogos, parece-me não haver hipóteses de evitar a descida. Mas, com a atitude e desempenho deste jogo, o Forjães dará certamente uma imagem muito mais condizente com a dignidade que o clube e todos o que o representam merecem.

### Camadas Jovens

Os juniores e juvenis continuam a sua participação nas provas distritais das respectivas categorias. Os resultados nem sempre agradam, mas isso é um factor secundário nestes escalões de formação, onde o mais importante é a ocupação dos tempos livres da nossa juventude de forma salutar.

#### Juniores – 2ª Div. AFB

Forjães 0 – Celeirós 1  
Forjães 3 – Antas 0  
Meães 5 – Forjães 1

#### Juvenis – 2ª Div. AFB

Ceramistas 2 – Forjães 1  
Várzea 7 – Forjães 1  
Forjães 0 – Antas 4

### Campeonatos Concelhios de Esposende

O Forjães continua a participar nos Campeonatos concelhios com uma equipa em cada escalão e independentemente dos resultados continua a ser representado com muito brio e dignidade pelos jovens atletas, superiormente orientados pelo professor Pedro Costa que vai sendo ajudado pelo Ricardo Santos. Neste campeonato concelhio destaca-se a equipa de pré-escolas do Forjães SC que lidera a classificação do grupo B com 11 pontos.

#### Resultados

**Infantis**  
Marinhas 5 – Forjães 0  
Forjães 1 – Apulienses 2

**Escolas**  
Marinhas 5 – Forjães 2  
Criaç 6 – Forjães 1

#### Pré-Escolas

Forjães 2 – Esposende 1  
Galácticos de Fão 3 – Forjães 3

| Campeonato Concelhio |                  |
|----------------------|------------------|
| Pré-escolas          |                  |
| 1º                   | Forjães 11       |
| 2º                   | Marinhas 10      |
| 3º                   | EF Fintas B 8    |
| 4º                   | Galácticos Fão 6 |
| 5º                   | Antas 3          |
| 6º                   | Esposende A 2    |

## DESPORTO

### ACOMPANHANDO O FORJÃES SC

continuação da pág. 13

#### XXI Campeonato de Veteranos do Alto Minho

O Forjães continua a sua participação no Campeonato de Veteranos do Alto Minho. Depois de um mês de Dezembro aziago a equipa voltou às vitórias e segue no 3º lugar a escassos 5 pontos do Vianense. É caso para dizer, que jeito que esta classificação dava à equipa sénior.

#### Resultados

(12ª) Forjães 3 – Artur Rego 2  
(13ª) Cardielos 1 – Forjães 4  
(14ª) Forjães 4 – Correlhã 1  
(15ª) Deocriste 1 – Forjães 4  
(16ª) Fragoso 1 – Forjães 3

| Torneio de Veteranos do Alto Minho - 15º Jorn. |              | Pts |
|--|--------------|-----|
| 1  | Vianense     | 37  |
| 2  | Artur Rego   | 36  |
| 3  | Forjães S.C. | 32  |
| 4  | Lanheses     | 31  |
| 5  | Cerveira     | 30  |
| 6  | Deocriste    | 23  |
| 7  | Darquense    | 23  |
| 8  | Correlhã     | 22  |
| 9  | Campo        | 17  |
| 10   | Valenciano   | 15  |
| 11   | Sta Marta    | 15  |
| 12   | Neves        | 12  |
| 13   | Vila Franca  | 12  |
| 14   | Antas        | 11  |
| 15   | Fragoso      | 10  |
| 16   | Cardielos    | 1   |

#### Pagamento de Quotas

A direcção do Forjães SC apela a todos os sócios, que ainda não o fizeram, para procederem à regularização das suas quotas anuais. É certo que

desportivamente as coisas não tem corrido como todos desejaríamos, mas é nestas alturas que o apoio de todos é mais importante e necessário.

#### Ricardo Ribeiro brilha no atletismo

O jovem forjanense Ricardo Ribeiro, que representa o Olímpico Vianense, venceu de forma brilhante a 11ª Meia Maratona Manuela Machado, realizada em Viana do Castelo, no passado mês de Janeiro. Ricardo iniciou-se no Atletismo na EBI de Forjães, onde foi conquistando títulos escolares a nível nacional e depois de uma passagem pela Sira-Aldreu transitou para a sua actual equipa,

onde começou a dar nas vistas. Despertou assim o interesse de muitos clubes entre eles o Benfica, que chegou a representar, julgo que ainda na categoria júnior.

Posteriormente ingressou no exército, estando actualmente nos quadros como graduado. A organização e definição da sua vida profissional obrigaram-no a um abrandamento na sua carreira de atleta, durante dois anos, que entretanto e com a sua estabilização profissional retomou. Neste seu relançamento de carreira o jovem forjanense tem vindo a conquistar alguns títulos não só a nível do exército, onde é campeão, mas também em representação do novamente seu clube, Olímpico Vianense. Refira-se que nos últimos tempos este jovem tem obtido bons resultados quer em provas de estrada quer em provas



de pista, nas disciplinas/distâncias ligadas ao meio-fundo e fundo. Para este jovem de origens humildes, sempre norteadas por uma dignidade extrema e por uma força de vontade muito grande, desejo, o maior sucesso do mundo e espero que ele consiga atingir o merecido profissionalismo desportivo e quem sabe até um dia dar-nos o orgulho de termos um forjanense no Olimpo.

Por último relembro ainda que o Ricardo começou a praticar desporto nas camadas jovens do Forjães Sport Clube, jogou nos infantis e iniciados, e adquiriu a alcunha de "Tyson" devido ao seu forte capado na altura. Ainda hoje, quando pode, é visto na bancada a assistir aos jogos do clube, e digovos é portador de um entusiasmo clubista muito efusivo, por vezes com algumas descargas de stress nos trios de arbitragem (brincadeira).

Força Ricardo, os forjanenses acreditam em ti e embora não te pareça todos gostam e vibram com o teu sucesso.



#### Nuno Neiva no FC Porto

Após um mês de observações no Centro de Estágio do Olival no Porto, o forjanense Nuno Neiva, actualmente a jogar na Escola de Futebol "O Fintas", assinou um contrato de um ano com o Futebol Clube do Porto. O técnico do F.C.



Porto ficou de tal forma agradado com as prestações do Nuno, que não hesitou em chamar o jovem atleta para jogar com a camisola azul e branca na próxima época. Os técnicos do F.C. do Porto reuniram-se com os pais do Nuno Neiva explicando-lhes o interesse pelo atleta e também a forma como vai decorrer a próxima temporada, nomeadamente os objectivos e métodos de trabalho do clube.

O acordo foi estabelecido e, no próximo mês de Agosto, o Nuno inicia os treinos no seu novo clube.

Boa Sorte ao Nuno Neiva e que esta experiência seja enriquecedora para o atleta.

Carlos Lages

#### Palavras Cruzadas (soluções)

##### Horizontais

1º Costa; almas = 2º o; tomilho; o = 3º ra; morte; DR = 4º slb; sra; rei = 5º oca; i; suma = 6º altíssimo = 7º mida; o; mana = 8º ode; era; rim = 9º le; amida; oi = 10º a; crioula; g = 11º reler; aorta =

##### Verticais

1º Corso; molar = 2º o; alcaide; e = 3º st; balde; cl = 4º tom; sta; are = 5º amos; i; emir = 6º irrisório = 7º alta; s; aduá = 8º lhe; sim; alô = 9º mo; rumar; a.r. = 10º a; demónio; t = 11º soria; amiga =

#### Leia, assine e divulgue



## CULINÁRIA

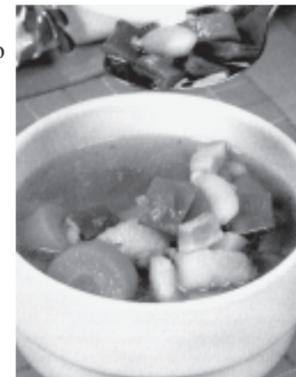
### CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro

#### Sopa de entulho

##### Ingredientes

250g de feijão branco demolido  
1,5l de água  
1 cebola  
1 dl de azeite  
4 dentes de alho  
150g de toucinho  
2 cenouras  
2 batatas, 1 nabo  
Sal, pimenta  
250g de feijão-verde



##### Preparação

Coza o feijão numa panela de pressão durante cerca de 35 minutos, coberto com a água e a cebola inteira. Entretanto, refogue no azeite os alhos picados juntamente com o toucinho aos cubos, as cenouras às rodela, as batatas e o nabo aos cubos. Envolve bem e transfira o refogado para a panela onde cozeu o feijão. Tempere com sal e pimenta e cozinhe por mais dez minutos. Acrescente o feijão-verde aos pedaços e cozinhe por mais dez minutos. Rectifique os temperos e sirva quente.

#### Coelho assado com batatinhas

##### Ingredientes

1 coelho  
4 dentes de alho  
1 ramo da salsa  
2 folhas de louro  
1dl de vinho branco  
Sal, pimenta, 1 lima  
1 kg de batatinhas  
1,5dl de azeite  
1 c. sopa de colorau  
Salsa para decorar



##### Preparação

Corte o coelho em quatro pedaços e tempere com os dentes de alho esmagados, a salsa, as folhas de louro, o vinho branco, sal, pimenta e o sumo de maia lima. Deixe tomar gosto, por 2 horas. Entretanto lave e coza as batatinhas com a pele em água temperada com sal, durante 20 minutos. Disponha a carne num tabuleiro, regue-a com o azeite e leve ao forno a 190º C, por 30 minutos. Findo o tempo, pele as batatas e disponha em volta da carne. Polvilhe-as com o colorau e envolva-as no molho. Leve a assar, por mais 15 minutos. Sirva decorado com a restante lima às rodela e salsa.



## CONVOCATÓRIA

### Assembleia Geral

**Silvio de Azevedo Abreu**, presidente da Assembleia Geral da ACARE, convoca, conforme estatuído no n.º2, alínea b) do artigo 29º dos Estatutos da Associação, uma Assembleia Geral Ordinária, para o dia **19 de Março de 2009**, pelas **21.30 horas**, na sede social da ACARE, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58-4740-438 Forjães**, com a seguinte ordem de trabalhos:

**1) Análise, discussão e votação do Relatório de contas da Gerência relativas ao ano de 2008, bem como do parecer do Conselho Fiscal.**

**2) Outros assuntos de interesse para a Associação.**

De acordo com o artigo 31º, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 16 de Fevereiro de 2009

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*Silvio de Azevedo Abreu*

Silvio de Azevedo Abreu

Av. de S. Romão, 10 - 4935 Neiva - Viana do Castelo - Tel. 258 871 466 - Fax: 258 371 420

Av. Marcelino Queirós, 130/140 Estrada E - loja 14 - 4740 Forjães - Esposende - Tel.: 253 876 074/Tlm.: 965 166 956

continuação da pág. 14

## EDITORIAL

é possível continuar e fazer ainda mais e melhor, estreitando-se laços e fomentando colaborações / articulações distintas.

Um agradecimento, também, para a Fundação Lar de Santo António. A D. Mara mostrou-se receptiva à proposta feita, tendo criado condições para que a Dr.<sup>a</sup> Cármen, a par da Patrícia Dias, pudessem partilhar com os leitores de "O Forjanense" as vivências daquela instituição de cariz humanitário, tanta e tanta vez ostracizada, sobretudo por motivos políticos.

As pontes feitas reforçaram a crença no projecto que traçámos para "O Forjanense": *se trabalharmos de mãos dadas, tudo é menos penoso e os frutos são maiores, mais saborosos e apreciados.*

Quanto ao Forjães S.C., há que destacar o excelente trabalho que vem sendo feito pelo Prof. Fernando Neiva. Os seus registos hão-de constituir-se, aquando dos 50 anos da colectividade (e já não falta assim tanto), como uma importante fonte para a história do clube.

Nesta hora de agradecimentos, lembrar também o Manuel Carlos e a Tia Quinhas do Carones, pois ambos foram registando o pulsar da actividade que lhes está no sangue: o folclore. O José Luís Ribeiro também nos deu a conhecer as actividades do grupo Motard.

Um obrigado, sentido, a todos aqueles que nos foram disponibilizando dados para notícias diversas, sejam os membros das comissões de festas, as vítimas de assaltos ou mesmo as testemunhas de acidentes. Neste ponto, um agradecimento particular ao comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Prof. Juvenal, pelas informações sempre úteis e oportunas. Na mesma linha, um agradecimento à GNR de Esposende, ao comando e aos militares forjanenses, bem como à Cruz Vermelha de Neiva, em concreto aos seus dirigentes e socorristas.

Ao lembrarmos todos os que conosco colaboraram não podemos deixar de referir

aquele que será, porventura, o mais antigo e activo colaborador: Manuel Torres Jacques. A sua perícia e minúcia, a par da preocupação permanente com a entrega atempada dos trabalhos, permitiram levar até si, de forma regular, a secção de Palavras Cruzadas.

Também o Padre Silvio Couto se revelou um assíduo colaborador, partilhando conosco textos de pertinente actualidade social. Semelhante preocupação vem sendo manifestada pela prof.<sup>a</sup> Irene Margarida, Luís Baeta e, mais recentemente, pelo Rafael Poças.

Que dizer dos textos do Sérgio Carvalho, do saudosismo do Luís Coutinho, das informações de José Armando Carvalho, dos poemas de Armando Couto, da Dr.<sup>a</sup> Regina Corrêa de Lacerda ou mesmo de opinião de José Manuel Neiva ou Domingos Carvalho? Que pensarmos da "Palavra de vida", do jesuíta José Martins, que, na ausência de informações de cariz religioso por parte da paróquia, nos foi dando, a partir de Timor, importantes contributos para a alma. Honra seja feita ao P.<sup>o</sup> José Ledo, a quem foi reiterada a disponibilidade de "O Forjanense" para colaborar com a paróquia, repto que imediatamente foi aceite, beneficiando todos os leitores desse prestigioso contributo.

Queremos incluir ainda, neste agradecimento, todos os anunciantes, pois sem a sua colaboração o jornal não teria chegado onde chegou.

Relevante, o contributo das funcionárias da ACARF, ora na produção de textos ora na desgastante tarefa de paginação. Estes funcionários foram os responsáveis pela digitação dos textos de "O Forjanense" e das obras que o jornal "apadrinhou", entre as quais os três volumes de "Forjães - 15 anos de elevação a vila: os passos de uma caminhada" e "O que é feito de si?".

Estes dois trabalhos, em particular, são motivo de grande satisfação e orgulho, não obstante, no caso de "O que é feito de si?",

se lamentar a danificação dos registos de dois trabalhos: as entrevistas feitas ao Joaquim do Arnaldo, antigo fabricante de remos e vertedouros, e ao Zé do Lavradas, exímio jardineiro e profundo conhecedor das propriedades forjanenses.

Esperamos, quando possível, retomar essa linha de entrevistas, cumprindo trabalhos já agendados, em concreto com o Mando do Floriano, o Joaquim do Pimenta e o Tone do Titó, procurando-se recuperar as entrevistas perdidas. Aos entrevistados, pelo facto e uma vez mais, as nossas sinceras desculpas.

Relativamente ao pessoal da ACARF, um obrigado, ainda, para as suas cozinheiras, que foram alimentando a secção de culinária.

Um agradecimento, último, ao Mário Robalo, experiente jornalista que colaborou, de forma desinteressada, nas últimas cinco edições. Será, sem dúvida, uma mais valia para "O Forjanense".

Não particularizamos mais colaborações, não porque não as houvesse, mas antes para não tornarmos este editorial fastidioso, pois, na verdade, todos aqueles que, desde 2003, conosco colaboraram estão presentes neste momento.

Ao terminar, não podemos deixar de referir um aspecto acontecido na última edição: a publicação de um texto ao abrigo do "direito de resposta". Foi a única vez que tal aconteceu ao longo de 6 anos. Sem querermos alimentar polémicas, não podemos deixar de notar que a "reclamação" publicada se refere a um texto de opinião (parece haver quem confunda este com os requisitos de uma notícia), daí que é salutar saber que o jornal é lido e considerado nos meios políticos. Em boa conta nos têm!

Jornais há que publicam textos (alguns na secção de "notícias") falaciosos, caluniosos até, não merecendo, por parte da autarquia qualquer nota.

Se é certo que "quem não se sente não é filho de boa gente", também não é menos verdade que há quem dispare contra tudo o que estiver desalinado, nem que seja a própria sombra!

Será que o esclarecimento deixou alguém esclarecido? Será que houve tratamento diferenciado? Entendemos que não, antes a confirmação de mais um adágio: "os rapazes só atiram pedras às árvores que dão fruto!"

Já que falamos em frutos, duas notas finais, uma na linha do adágio e outra relativamente aos frutos futuros do jornal.

Vamos à primeira, pois se a edição de livros foi um dos pontos altos deste jornal, também o foi o debate público realizado, há 4 anos, entre os dois candidatos à Junta de Freguesia e que o jornal promoveu. Foi um facto inédito em Forjães.

A segunda nota é o facto de entendermos que o jornal tem todas as condições para continuar a frutificar, tornando-se ainda maior e melhor, alcançando novos eleitores e estendendo-se às terras vizinhas. Auguramos um futuro próspero a este mensário, desejando aos nossos continuadores as maiores felicidades.

Agradecemos, à actual direcção, o voto de confiança dado, para continuarmos na direcção do jornal (há que agradecer aqui, também, todo o apoio dos anteriores elencos directivos da ACARF). Contudo, e como foi dito logo em finais de Novembro, a disponibilidade horária para o projecto que vínhamos desenvolvendo está substancialmente reduzida por motivos profissionais, agravados com factores familiares.

Entendemos que só faz sentido estar num projecto quando se tem disponibilidade para tal, sendo que a qualidade e crescimento de "O Forjanense" dependem dos recursos humanos afectos. Estivemos enquanto houve condições para participar activamente. Não estamos só para ter "nome". Estaremos sempre disponíveis para colaborar, ainda que a outros níveis e de forma mais limitada.

Um obrigado a todos.

O director e subdirector cessantes.

Forjães, 26 de Fevereiro de 2009

Carlos Gomes de Sá e José Manuel Reis

**AGROZENDE** PUB  
FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.D.A

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Poderá aceder à nossa empresa através de:  
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: agrozende@vizzavi.pt  
Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

PUB

**GALIMONTA**  
Casas de Madeira

A NATUREZA ACOMPANHA-O...

Contactos: 982 145 919 / 912 588 556 / 961385 531 E-mail: geral@galimonta.com  
www.galimonta.com